

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Revisão necessária

O «Diário de Lisboa» transcreveu ha dias o belo e convincente artigo de Costa Rego, publicado no «Correio da Manhã», do Rio de Janeiro, em que esse grande jornalista e grande amigo de Portugal alvitra uma necessária revisão a fazer nos compendios de Historia do Brasil. A revisão do capitulo que se refere, precisamente, ao descobrimento das Terras de Santa Cruz, e no qual se diz ainda ter sido esse magnifico e feliz facto histórico devido a simples acaso e não a deliberado propósito.

A todos nós, portugueses, dá-nos aquele alvitre infinita alegria, e a oportunidade de pô-lo em pratica não pode ser melhor, visto estar a realizar-se agora, na acolhedora metropole de além-mar, o Congresso de História em que toma parte uma brilhante delegação lusiada, presidida por Julio Dantas.

E quanto gosto não de sentir, ao sabê-lo efectuado, os homens insignes que se têm batido com notavel e corajosa lucidez contra a divulgadissima e falsa tese do acaso, um Duarte Leite, um Gago Coutinho, um Jaime Cortesão, pioneiros da verdade, sábios documentadissimos e varões insignes. E como também rejubilaria o malogrado e sempre lembrado Carlos Malheiro Dias, que dirigiu e organizou com tão magistral competência a «Historia da Colonização Portuguesa no Brasil», iniciativa admiravel do comendador Albino de Sousa Cruz, indestrutivel e sumptuoso monumento ao patriotismo esclarecido dos governantes, dos navegadores e descobridores da era excepcional de quinhentos.

Costa Rego, para justificar a sua carinhosa e justiceira ideia, apoia-se no pequeno mas substancial livro de Eduardo Dias, recentemente editado «A Terra de Vera-Cruz», bem orientada obrinha de vulgarização, cuja utilidade manifesta assim logo se afirmou. Mas parece-me simples acto de equidade recordar, antes de todos, os três nomes atrás citados—de Jaime Cortesão, Gago Coutinho e Duarte Leite—sábios e escritores insignes a quem nos cumprirá atribuir a primazia, e, mais de que a primazia, a responsabilidade inteira da revisão preconizada pelo nosso querido e illustre Costa Rego. Os portugueses que «deram novos mundos ao Mundo» nunca deixaram de ser conscientes das suas arduas e audaciosas empresas. E mostrar e provar que essa consciencia já-mais lhes faltou, jamais os abandonou, não interessa apenas ao exacto conhecimento do passado, mas á gloria do presente e á esperanza do futuro. Sumamente nos dignifica, pois, o conselho de Costa Rego, e confiamos em que o aceitem e aproveitem os historiadores brasileiros e portugueses, reunidos no Congresso de História do Rio de Janeiro. Sem procuração de ninguém, que tal honra não mereço, estou seguro de expressar o pensamento e o sentimento do povo, da grei lusitana, enviando a Costa Rego a fraternal saudação e o como-vindo agradecimento de todos os portugueses capazes de sincero, alto e generoso civismo.

JOÃO DE BARROS

O regente da Bélgica

encontrou-se hoje em Berne com o rei Leopoldo

BERNE, 25—Começou ás 11 horas de hoje, na legação belga, a conferencia entre o rei Leopoldo da Bélgica e o príncipe regente Carlos, a que assistiram o presidente do Conselho, Spaak, o ministro da Justiça, Morel de Melen, o ministro da Bélgica na Suíça, visconde de Lantsheere, e o professor Pirenne, secretário do rei. A reunião será interrompida para um almoço intimo, em que participarão estacmesmas individualidades, recomeçando á tarde ás conversações.

E' provável que se não faça em Berne nenhuma comunicação sobre o resultado da entrevista, que será divulgado em Bruxelas depois do regresso de Spaak e do Governo belga estar ao corrente.—(France Presse).

Drew Pearson insiste

na noticia duma próxima reunião dos «Quatro Grandes»

WASHINGTON, 25—O comentador da Rádio americana, Drew Pearson, informou que haverá em Maio próximo uma conferencia dos três ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais e Vichinsky, em Londres ou Washington. Pearson anunciou ser possível que esse encontro prepare uma reunião de Truman, Estaline, Queuille e Attlee, a realizar-se em Paris. Acrescentou que Jacob Malik parece continuar em Lake Success as conversações com entidades americanas sobre o contra-bloqueio das potências ocidentais.

Por ultimo, Pearson cre saber que o Governo soviético teria pedido á França e á Bélgica que entabulassem com ele negociações comerciais.—(F. P.).

CONSEQUENCIAS DO PACTO

O contribuinte americano não poderá pagar o seu rearmamento e o dos países europeus

Estão os americanos decididos a evitar os esforços necessários para rearmar a Europa Ocidental? Sabe-se que, recentemente, no Congresso de Washington vários senadores manifestaram ostensivamente o seu desacordo quanto á conveniencia e á oportunidade de enviar para os países europeus as armas e o material de guerra que estes pedem.

Ao mesmo tempo o principal conselheiro economico da Casa Branca, o sr. Nourse, fez um discurso que teve grande retumbancia do outro lado do Atlantico, afirmando que qualquer novo aumento das despesas militares afectaria gravemente a economia nacional.

Isso não impede que, sem discrepância, os chefes das forças armadas continuem a advogar calorosamente a necessidade de completar o pacto do Atlantico por uma colaboração activa entre os seus signatarios. O general Bradley, chefe do Estado Maior, e o secretário da Guerra, Kenneth Royall, declararam recentemente, de maneira categorica, que a segurança dos Estados Unidos seria uma palavra vã se o seu povo consentisse uma invasão do Ocidente europeu.

Nas celebrações do dia do Exército, outras personalidades categorizadas versaram o mesmo tema, acentuando

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A Imprensa britânica

continua a defender

o regresso da Espanha

à comunidade das nações

LONDRES, 25.—Dois jornais ingleses, o «Times» e o «Daily Telegraph», reclamam hoje que seja revogada a decisão das Nações Unidas acerca da representação diplomática na Espanha e que se façam esforços para que esse país regresse á comunidade das nações na plenitude dos seus direitos. Ambos os jornais estão de acordo em afirmar que a decisão serviu apenas, nas próprias palavras do articulista do «Times», «para reunir o apoio popular espanhol em volta do general Franco».

O articulista do «Daily Telegraph» é de opinião que é indispensável uma modificação da atitude das potências ocidentais quanto á participação da Espanha na Organização das Nações Unidas e no Pacto do Atlantico. Entretanto, o «Times» não mostra a mesma opinião a esse respeito, mas sugere que seja permitido á Espanha estar representada nos vários organismos dependentes das Nações Unidas, no caso de não estar incluída na própria organização. Ambos os jornais, em artigo de fundo, examinam as consequências do

que se vai passar na Assembleia Geral das Nações Unidas acerca da decisão anterior. O «Times» diz que a retirada dos embaixadores constituiu «um gesto futil que não teve outra consequência a não ser a de agradar aos mais ardentes anti-fascistas». De maneira nenhuma atingiu a Espanha e privou as potências ocidentais dos melhores meios para ter uma certa influência nos acontecimentos da Espanha e os respectivos governos estarem mais ao par da politica espanhola.

O articulista prossegue: «E' ilógico privar o povo espanhol de todos os beneficios internacionais simplesmente por causa da natureza do seu Governo. Além disso, nada há que possa sugerir que o Governo do general Franco é agressivo, em qualquer sentido que se possa dar a essa palavra». O articulista diz, porém, que o restabelecimento da plenitude das relações diplomáticas pouco pode contribuir para restaurar a unidade da Europa Ocidental, a não ser que «seja acompanhada pelo restabelecimento de relações amigáveis normais». E acrescenta: «Sem duvida, há limites para o que é pratico ou para o que é de desejar sob este ponto de vista. Nada pode occultar o caracter fascista do actual regime na Espanha». Esta circunstancia torna impossivel á Espanha reunir-se ao Pacto de Bruxelas ou ao Conselho da Europa.

Frisando que «ao fim e ao cabo o general Franco terá de ser substituído por outros homens» o articulista conclui dizendo que até lá os espanhóis «têm de estar convencidos que ninguém pretende que alcancem a liberdade por meio de uma outra guerra civil, apenas para verificar, porventura, no fim dessa guerra, que passaram do fascismo para o comunismo».

O «Daily Telegraph» declara: «As melhores garantias para que a situação na Espanha não se agrave, só podem ser dadas mediante uma melhor compreensão das potências ocidentais, que actualmente parecem hostis ao regime de Franco». O articulista diz que a entrada da Espanha para o Pacto do Atlantico não significa «nem a aprovação nem a condenação da forma como o general Franco alcançou o Poder. Neste campo as questões ideológicas não têm lugar próprio. A

(Continua na página seguinte)

(Continua na última pag.)

Há divergências no gabinete britânico

acerca da política seguida na China ?

LONDRES, 25.—Os principais ministros do gabinete de Attlee reuniram-se esta manhã no n.º 10 de Downing Street, para examinar a situação originada pelos incidentes do Yang-Tsé. Attlee e os ministros que fazem parte do Conselho de Defesa, elaboraram a declaração que o primeiro-ministro fará amanhã nos Comuns respondendo á pergunta de Churchill. Este ultimo teria enviado já uma carta ao chefe do Governo em que, segundo os boatos que circulam nos círculos politicos, relacionaria o caso do Yang-Tsé com o dos aviões da R. A. F. abatidos na Palestina, e o incidente de Corfu, que custou a vida a cerca de 40 marinheiros ingleses.

O chefe da opposição tem, segundo pensam nos referidos círculos, uma oportunidade para estigmatizar o que considera incuria do Governo. O ataque de Churchill alargar-se-ia á politica externa de Bevin e á direcção geral dos negócios por Attlee.

Finalmente, a forma restrita das consultas ministeriais de hoje retem a atenção dos observadores politicos, pois que evita a reunião de gabinete submetido a certos preceitos que se mantêm. Nos círculos politicos vê-se neste facto um indicio de desaprovação expressa por vários ministros quanto á politica britânica na China. Esses ministros, entre eles Bevin, parece que não participaram na reunião de hoje.—(France Presse).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

O Salão das Belas Artes UM QUADRO

de Maria Nery Teixeira P. Serra



Maria Nery Teixeira
Pinto Serra

Entre os quadros que figuram no XLVI Salão da Primavera, na Sociedade Nacional de Belas Artes, devemos destacar o retrato a óleo de Maria Helena Esteves Santo, da brilhante pintora Maria Nery Teixeira Pinto Serra. Nessa obra, ela documenta não só as suas qualidades de desenho, seguro e dum estilo vigoroso, mas ainda o esplendido cromatismo da paleta. Com delicadeza, e, interpretando fundo a alma do modelo, Maria Nery Teixeira Pinto Serra marcou o seu virtuosismo plástico. Esta expositora, que tem concorrido a vários certames sempre com brilho, ocupa grande parte da sua vida no professorado. A arte, porém, com a sua estrela luminosa, segue-a por toda a parte, como que exaltando a sua bela vocação.

Georgina Villas-Boas

Como bolsista do Instituto para a Alta Cultura parte para Paris na quinta-feira a artista coreográfica portuguesa Georgina Villas-Boas, que já é bastante conhecida do nosso público pelos seus magníficos recitais e outras apresentações. Vai especializar-se em Paris com a professora de dança clássica do Conservatório desta capital.

Escritório na Baixa

Independente, com elevador. Rua da Madalena, 182.

POPELINES NACIONAIS E INGLESAS

Camisas por medida

COLARINHO 38
PEITO 87 1/2
OMBRO 16 1/2
MANGA 12 1/2
ALTURA 175
PUNHO 24

Seleção

POSSUE O MELHOR CAMISEIRO

RUA AUGUSTA / 238

PARA
PINTAR
AREDES

use **MURÁGUA**

uma tinta que se
prepara em 10 minutos
seca em 10 horas
e dura anos

A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português:
MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª

PORTO Rua do Almada, 30-L.
telefone 23571

R. Ferregal de Baixo, 31-L.
telefone 24343 **LISBOA**



É aqui que os dentes são mais atacados
Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca

Os pesados encargos resultantes do Pacto do Atlântico para o contribuinte americano

(Continuação da pág. anterior)

claração sensacional do presidente Truman que reafirmou, com energia, o propósito que anima o seu país de salvaguardar a paz, mesmo que para isso, na qualidade de chefe supremo das forças armadas, se veja obrigado a ordenar o lançamento de bombas atômicas.

Ao dirigir-se ha alguns dias aos novos membros democráticos do Congresso, o presidente afirmou, entre outras coisas, o seguinte, que convém fixar: «Se para manter a paz no Mundo se tornar necessário empregar de novo a bomba atômica, não hesitaremos em o fazer tal como aconteceu em 1945».

O presidente dos Estados Unidos exprimiu, em seguida, de maneira clara, a sua convicção pessoal de que não seria necessário recorrer a tais extremos, pois estava convencido de que o pacto do Atlântico bastaria para evitar qualquer nova agressão.

«Quer queiramos ou não, disse ele, somos hoje responsáveis pela paz no Mundo. Duas guerras mundiais obrigaram-nos a ocupar o lugar que Deus nos destinara em 1919».

Um aviso autorizado de Kenett Royall

Por outro lado, o antigo secretário da Guerra, Kenneth Royall, durante as comemorações do Dia do Exército declarou que na hipótese de uma terceira conflagração mundial, seria indispensável a presença de tropas americanas no Continente europeu desde o começo das hostilidades, e acrescentou: «Se nessa fase inicial da luta, nós, americanos, viessemos a perder a testa de ponte que temos na Europa (essa testa de ponte é representada pelo Ocidente da Europa) ou a África do Norte, não alcançaríamos a vitória senão no fim de dez ou vinte anos, partindo do princípio de que era possível alcançá-la».

O secretário de Estado Royall disse também que «não desejava convencer ninguém de que havia um perigo de guerra e não acreditava mesmo que esta estivesse iminente», mas que as suas observações pertenciam ao numero daquelas que «os militares desejosos de estarem preparados para todas as eventualidades devem ter sempre bem presentes». Insistindo no papel decisivo que as forças terrestres desempenham «na proteção das bases ofensivas e defensivas indispensáveis à aviação», exprimiu as suas dúvidas sobre a possibilidade de a

ARTURO MACIAS

Vindo dos Estados Unidos, chegou a Lisboa, de avião, o sr. Arturo Macias, vice-presidente das Lakeside Laboratories, que veio em visita de cortesia à Companhia União Fabril, representante em Portugal daqueles importantes laboratórios de produtos farmacêuticos.

arma aérea só por si decidir um conflito de proporções mundiais e acrescentou: «Num futuro próximo, a America não pode pensar em ganhar uma guerra, ficando os americanos na sua terra e limitando-se a lançar através dos oceanos pedras ou foguetões».

Informações prematuras e desmentidas

Os ultimos dias foram farteis em depoimentos tão autorizados como sugestivos. Para juntar aos que acima deixamos arquivados, recordemos o que disse o antigo subsecretário da Guerra, general William Draper, em reforço da tese de Royall depois de ter afirmado que as tropas americanas em caso algum deviam deixar o Continente europeu. «Se queremos efectivamente proteger a Europa Ocidental—disse Draper—não nos deve passar pela cabeça a ideia de que o conseguiremos com o emprego exclusivo da aviação de bombardeamento».

Em Pittsburgh, o general Collins, subchefe do Estado Maior, acentuou também a importância da participação das forças terrestres num novo conflito armado, reforçando a opinião dos que pensam que a aviação não bastaria para garantir a vitória do Ocidente.

Estes os aspectos militares e estrategicos do problema que interessa simultaneamente a europeus e americanos. Mas há também o aspecto economico que não pode ser desprezado nem tido em menos conta. O principal conselheiro economico da Casa Branca, Edwin Nourse, dirigiu há pouco uma alocução aos chefes militares do seu país para os prevenir de que «é uma ilusão supor que o contribuinte americano pode pagar cumulativamente as despesas que impõe o rearmamento dos Estados Unidos e as que exigiria o decerto o da Europa». Segundo Nourse, as forças armadas do seu país deveriam sacrificar uma parte das verbas que lhe foram atribuídas (e cujo total anda á volta de 15 biliões de dolares) a favor dos países europeus. Na opinião deste categorizado perito o fornecimento em grande escala de armas á Europa desorganizará rapidamente a economia dos Estados Unidos.

Informações ultimamente publicadas na imprensa dos dois lados do Atlântico davam como certa e próxima a entrega aos países signatarios do Pacto do Bruxelas de algumas centenas de bombardeiros B-29 e caças F-47 e F-51. Os meios autorizados de Washington apressaram-se a desmentir essas informações, baseadas na existência de grandes reservas daquele tipo de aviões nos Estados Unidos. Nada permite, porém, concluir que o Governo americano esteja decidido a desfazer-se deles, mesmo a titulo de empréstimo.

Segundo as melhores informações, os americanos mostram-se, de momento, dispostos a fornecer aos países europeus apenas uma parte do material destinado ás suas forças terrestres. Quanto ao material moderno que existe em deposito nos Estados Unidos com destino ás forças terrestres americanas, não é natural que venha a ser cedido tão depressa.

E em ultima análise é ponto assente que a cadencia dos fornecimentos de armas e equipamento aos países da Europa dependerá do ritmo com que se operar a renovação do material americano, o que equivale a dizer da importancia dos créditos que vierem a ser atribuídos ao exercito americano.

Vida artistica

Bolsa José Malhoa

O grande pintor José Malhoa deixou á Sociedade Nacional de Belas Artes um legado de cerca de 300 mil escudos para ser dada anualmente, com o seu rendimento, uma bolsa de estudo, com o fim de visitarem os principais museus da Europa os artistas portugueses cujo valor seja susceptível de melhorar com a citada viagem. Esta valiosa recompensa foi conferida, este ano, ao pintor João de Alegria Barata, discípulo da própria Sociedade Nacional de Belas Artes, cujos trabalhos vêm sendo de ano para ano apreciáveis revelações dum verdadeiro temperamento artistico.

Salão da Primavera

Tem continuado a despertar o mais vivo interesse por parte do publico o Salão da Primavera, cujos visitantes já ultrapassaram o numero de 4.000, numero extraordinário em certames desta natureza. Também está esgotada a edição de catálogos, coisa de que não há memória naquella sociedade. A entrada continua a ser livre e desde sabado que estão classificados os trabalhos expostos, e que têm merecido particular atenção de todos os visitantes.

Exposição de Carlos Botelho

O distinto artista Carlos Botelho tem a sua exposição de pintura aberta até ao fim desta semana, dia 30, no «atelier» da Costa do Castelo, 27 — Telefone 2 4432 — das 15 horas ás 18.

Exposição Francisco Guerreiro

No próximo sábado, ás 16 horas, realiza-se, na Casa do Algarve, no Largo Trindade Coelho, 9, 1.ª, a inauguração da exposição de pintura a óleo do artista algarvio Francisco Guerreiro, que estará patente todos os dias uteis, das 15 ás 22 horas, até 12 de Maio.

DE LUTO

D. Teodora Moreira Feijão

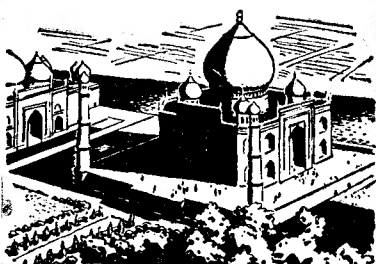
TRAMAGAL, 25—Constituiu uma profunda manifestação de pesar o funeral da sr.ª D. Teodora Moreira Feijão, de 89 anos, mãe dos srs. Frederico Moreira Feijão e Moisés Moreira Feijão, e tia da sr.ª D. Florinda Moreira Manarte, esposa do sr. António de Oliveira Manarte, do nosso querido camarada Norberto Moreira de Araujo e do nosso colega na Imprensa sr. João Mimoso Moreira, aos quais, bem como a toda a família enlutada, apresentamos sentidas condolências. A extinta deixa netos e muitos sobrinhos-netos e binestos. Era aparentada com as melhores familias do Tramagal, sendo a ultima sobrevivente do primeiro ramo da familia Moreira. A sua morte foi muito sentida.

SUFRAGIOS

Dr. Mário Pais de Sousa

Como prova de gratidão, um amigo dedicado do falecido dr. Mário Pais de Sousa, que foi ministro do Interior e provedor da Misericórdia de Lisboa, manda amanhã celebrar missa por sua alma, no altar-mor da igreja de S. Domingos. A cerimonia está marcada para as 11 horas.

TWA PARA BOMBAIM



Quadrimotores eficientes. Tripulações americanas. Refeições grátis, cortezia em voo.

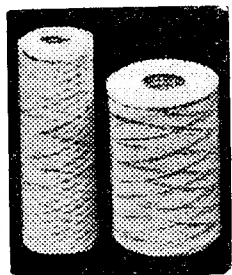
CALIFORNIA

ROMA

Ligações para as grandes cidades mundiais. Veja o seu agente de viagens ou a TWA
Av. Ant. Aug. de Aguiar, 17-A — Tel. 53151-53152

TWA
TRANS WORLD AIRLINE

U.S.A. EUROPA AFRICA ASIA



"FILTROS"

De gas-oil, gasolina e óleo para motores
Fornecimento rápido de quaisquer tipos
de filtros de algodão

Formatos correntes para entrega imediata

Mecânica de Precisão, L.ª

R. António Pereira Carrilho, 30, Porta 2-1.ª — LISBOA

GARAGEM CARAVELA, L.ª

29-A — LARGO DO MASTRO — 29-D
(ao Campo Sant'Ana)

Comunica que inaugura as suas grandes instalações

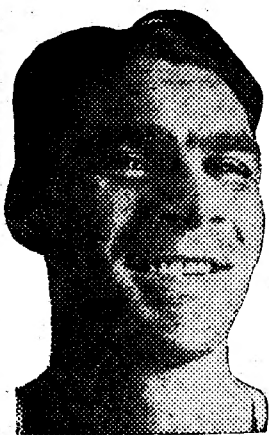
(3 pisos de Recolha
e Estação de Serviço)

NO PRÓXIMO

DIA 1 DE MAIO

HALCÁ

O melhor tapete português
Tecidos para estofos e decoração
Rua do Carmo, 64



BOX

Beni Levy deseja derrotar Guilherme Martins, mas este prefere combater contra Larzen...

BENI LEVY

O meio pugilístico tem andado agitado nestas últimas semanas pelas discussões travadas à roda dum assunto de palpitante interesse.

E' do conhecimento de todos que o moçambicano Beni Levy tem insistido cada vez mais nos reptos a Guilherme, sem que este se tenha decidido a aceitá-los. Os admiradores de Beni pretendem que Guilherme Martins não é de fôrma alguma aquele pugilista devastador como pode depreender-se da vitória que antes conseguiu, antes do limite. Por sua vez, o moçambicano afirma que a sua única derrota antes do decimo assalto se deve mais a um golpe afortunado do que a uma superioridade tão esmagadora. O que é certo é que Beni Levy dá para cá só colleccionou vitórias e mais vitórias, embora algumas delas não tenham sido arracandadas com aquele fulgor dos seus melhores tempos.

Combatendo sempre contra todos que têm querido, Beni Levy estranha que o barcelense lhe não proporcione a almejada desforra.

Como explica Guilherme Martins a sua sistemática renúncia por este combate de indiscutível interesse publico? Ouvimos há dias a sua explicação, que profissionalmente não deixa de ser razoável. Tanto ele como Levy já foram campeões nacionais dos «meios-médios», título que está hoje nas mãos de Jorge Larsen. Ora o barcelense tem aspirações ao título, não só por profissionalismo, como também por amor próprio. Por uma questão de brio pessoal quer a viva força voltar a estar dentro dum ringue com o campeão nacional. E entende que não deve desperdiçar a «chance» de deixar de ser o pretendente oficial ao referido título, pois sabe bem, ao contrário do que alguns poderão pensar que Beni Levy é ainda um adversário muito perigoso pelo soco duríssimo de que continua a dispor e pelo vivo andamento que dá aos seus combates. Em boa condição física e convenientemente preparado, Levy pode dar um «desgosto» a qualquer pugilista da sua categoria. Principalmente se a primeira fase do combate lhe não sair desfavorável.

Fica assim explicada a razão por que Guilherme não voltou a derrotar o antigo idolo do pugilismo nacional.

Teatro Nacional D. Maria II

Hoje, às 21 e 30, a peça em 3 actos
Espada de Fogo com Palmira, Eunice, Erico, Adelina, Samuel, Paiva Raposo, Luz Veloso e Augusto Figueiredo

6.ª feira - 5.ª Recita de Assinatura com a peça italiana «SSA MULHER»

VARIEDADES

HOJE, em 2 sessões As 20,30 e 22,45

Exile ruidoso da grande revista de 1949
Realizada por PIERO

ORA AGORA VIRAS TUI...

com Vasco Santana, Herminia Silva e Avaro Pereira no «compêre», Horacina (a rainha do samba), Luiz Picarra, o tenor da voz de ouro, Liné e Aní. Gonçalves, os bailarinos de acrobacia - Baloi Cimarro

MARIA VITORIA

As 20,30 e 22,45

HOJE - A revista gritante da alegria

O que se leva desta vida!

Grande espectáculo popular com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Eugénio Salvador, Ferninha Baptista em dois sentimentais fados, e Carlos Leal no «compêre»



LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
— Telef. 32889 —
— HOJE —

NOITE POPULAR
Animador Filipe Pinto

FADOS por Qui-Nativ, Correia e Manuel dos Santos, Natividade Correia e Manuel Fernandes, Brígida Silva e Julio Peres. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.

AMANHÃ: FESTA ARTISTICA DE
ANTONIO CARICIAS

CRISTAL

SENSACIONAL ÉXITO
da gentil vedeta de baile e cinema
ELENITA ESPEJO

Formidável sucesso do BALLET
MARLEY GIRLS

Uma notável paráda de artistas, com
MARUJA HERRERO

Hermanas Baron - Mary Carmen -
Rosita Ruez - Pilar Ortubia - Blanca
quita Plá - Rosita Merino - Lolita
Terrero - Carmen Garrido

Visitem o **BAR SALOIO**
UMA ORIGINALIDADE DO CRISTAL
com **MARIANELA, PAIS DA SILVA, CASIMIRO**
RAMIS e UMA GRANDE SURPRESA.

ORQUESTRAS: **CARAVANA e THE ROYAL JAZZ**



ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Abertura, as 22
VARIEDADES AS 0,15 E 2,15 horas

HOJE, SENSACIONAL ESTREIA DA CÉLEBRE

ORQUESTRA FON-FON

EXTRAORDINARIOS ESTILISTAS DE RITMOS BRASILEIROS

Num grandioso programa de variedades com o famoso conjunto coreográfico

BALLET SACHA GOUDINE

Balies à guitarra pela **JOSEFINA MARIA** acompanhada por
bailarina castiza **Manolo Navarro**

RUSITA MONTAÑA, Carmelita de Cordoba,

Mary-Mely, Emilia Gomez, Isabelita Navarro,

Daley Soer, Ma-Li-Teng, Mabel Valencia

Música constante pelas Orquestras **GRÁ-CASINO e ARCADIA** com a vocalista **DAINA**



MIAMI

Abertura às 22 horas
Variedades às 0,15 e 2,15 horas

Apresenta HOJE e TODAS as NOITES em grande êxito um sensacional programa com as atracções

AMPARITO BETRY — PERLA de LEVANTE

MERCEDES ROMERO — BALLET MARAVILLAS

HERMANAS DISDIER

Isabelita Alba — Chelo Rico — Luisa Herrero — Maruja Casado
e a dinâmica Orquestra **ALMEIDA CRUZ**

ENTRADA FRANCA RIGOROSAMENTE SELECIONADA
BREVEMENTE: SENSACIONAL ESTREIA!

RITZ CLUB O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR

CLAMOROSO ÉXITO DOS NOVO NÚMEROS

da sensacional atracção **MOLIN-RUBI**

Formidável paréia de baile cómico, excêntrico e acrobático

Com a famosa **ORQUESTRA VIEIRA PINTO** e a gentil vocalista **JULIETA RODRIGUES**

ENTRADA GRATIS

MARIA DO CARMO

A Pensão desta popular cantadeira, na Av. da

Liberdade, 141, escada Sul, 3.º, esq.º (tel. 3 2017) tem bons quartos, sendo a comida caseira, e havendo o máximo asseio.

CAVALO BRANCO

AVENIDA DO AEROPORTO

ALMOÇOS E JANTARES 30\$00

APOSENTOS 60 — 80 — 100 ESC.

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

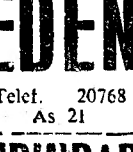


Em rigoroso ex. usivo

Arco do Triunfo

com Ingrid Beigman, Charles Boyer e Charles Laughton

«Matinées» diárias



FABIOLA

A grandiosa obra inspirada no romance do «Abate Wiseman», com Michele Morgan e Henri Vida.

«Matinées» diárias



TRINDADE

2.ª semana do sensacional filme da F. STA BRAVA

A VIDA DE UM TOUREIRO

com o famoso espadista Pepin Martin Vazquez

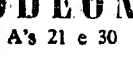
«Matinées» diárias



A família Roquevillard

vibrante filme com Charles Vanel

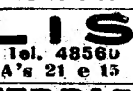
«Matinées» diárias



DEUS LHE PAGUE

A grandiosa versão de Joracy Camargo, com Priuro de Cordova e Zully Moreno

«Matinées» diárias



Forte Apache

Milagre de Amor



Chopin imortal

O MÉDICO INVESTIGA



2. SEMANA

8 desaparecidas

sensacional filme de mistério, com George Sanders, Lucille Ball e Charles Coburn

«Matinées» diárias



HOJE, às 21 horas

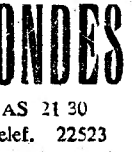
2.ª semana de um êxito apoteótico!

Fantasia sobre gelo

incrreditável! Fantástico!

60 artistas de carne e osso em arrojadas proezas sobre uma pista de gelo autêntico. Luxuoso! Deslumbrante! Como nunca se viu igual!

Na tela: O filme **A CANÇÃO DO SUL**



Paula

Um drama vigoroso, com Genn Ford e Janis Carter

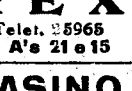
«Matinées» diárias

As 18 e 15 — Herois de Mar



Sangue e Prata

com Errol Flynn e Ann Sheridan



Sempre gostei de ti

Doze luas de mel



O BARBEIRO DE SEVILHA

com TITO GABBI

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

São esperados amanhã, em Lisboa, os artistas da companhia juvenil «Los Chavallillos Sevillanos», cuja estreia, no teatro Apolo, está marcada para sexta-feira.

No teatro Avenida devem começar amanhã, sob a direcção de Carlos Viana, os ensaios de poema da nova revista de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros.

Da organização que deve seguir-se no teatro Variedades, a revista ali em cena, fará parte a actriz Madalena Sotto.

A entrada do actor João Villaret na revista de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros, para o Teatro Avenida, está pendente ainda da data da sua partida para o Brasil.

Na próxima quarta-feira, não há espectáculo no Coliseu, para descanso da orquestra.

E' com as operetas, «No país dos sorrisos» e «Sangue vienense» que a grande companhia de Viena de Austria vem dar uma série de espectáculos no Coliseu dos Recreios, onde se deve estreiar no dia 10 do próximo mês de Maio.

O actor António Palma reuniu ontem em sua casa alguns dos seus colegas e amigos, num almoço íntimo, para comemorar a data da passagem do seu aniversário natalício.

Estreia-se amanhã, no Coliseu, depois do seu regresso da Itália, cantando a «Manon», o grande tenor português Guilherme Kjölnér.

E' a célebre cantora Fiorella Carmen Forti que, amanhã, no Coliseu, canta a parte da protagonista da ópera «Manon».

No dia 2 do próximo mês estreia-se, no Coliseu do Porto, a companhia lírica que está a fazer temporada no Coliseu de Lisboa.

As tardes clássicas do Tivoli

Incluído na série de «filmes que não esqueçamos», exhibe-se amanhã, às 18 e 30, no Tivoli, numa sessão única, o filme «Major Barbara», realizado segundo a obra de Bernard Shaw, que será comentado pelo distinto crítico Roberto Nobre.

O glorioso soprano japonês

Toshiko Hasegawa, estreia hoje, no Coliseu, em espectáculo unico, com a «Madame Butterfly», regendo o ilustre maestro Pedro de Freitas Branco



Estreia-se hoje, no Coliseu, uma das grandes maravilhas líricas do Mundo. A célebre cantora japonesa Toshiko Hasegawa, cantando a imortal ópera de Puccini, «Madame Butterfly». E' um acontecimento extraordinário, unico, Toshiko Hasegawa é a primeira intérprete mundial da «Butterfly», ópera, como se sabe, passada no Japão. Ninguém como ela poderia melhor traduzir os acentos de paixão, dessa delicada flor de chá, que o amor leva até a morte. A grande cantora japonesa surge, no Coliseu, em plena apoteose lírica, cantando como nunca. Outra grande figura toma parte, no espectáculo de hoje: o nosso eminente maestro Pedro de Freitas Branco, personalidade internacional da musica, que regerá a grande Orquestra Sinfónica Nacional. Cantam, ainda, o magnifico tenor Roberto Turrini, e o excelente barítono Giorgio Santi.

Imagem do dia

Começa hoje, no TIVOLI, a 2.ª SEMANA do SENSACIONAL filme policial «8 DESAPARECIDAS» com um elenco formidável em que se destacam os nomes de: GEORGE SANDERS, LUCILLE BALL e BORIS KARLOFF. Conta-nos a história de uma rapariga que se ofereceu para servir de «isca» para apanhar um criminoso.



TAÇA DE PORTUGAL 1948-1949

Outro clube de Lisboa eliminado da competição

**O Belenenses foi derrotado em Braga
Benfica e Atlético venceram em Lisboa**

Estavam na Taça de Portugal três clubes de Lisboa. Ficaram, depois da jornada de ontem, apenas dois... Lembremos que, ao começar o torneio, eles eram cinco! Já saíram o Sporting, o Estoril e o Belenenses. Restam o Benfica, em maré cheia de golos, e o Atlético.

E' claro que, numa competição da natureza da Taça, pode acontecer que não chegue a final qualquer equipa da capital. Cremos que seria caso unico na história da competição.

São os resultados imprevistos, como, por exemplo, a nunca assaz falada eliminação dos «leões» pelo Tirsense, que dão colorido à Taça. Mas não resta dúvida de que uma prova disputada nestes moldes deixa de ter a regularidade que deve exigir-se das competições desportistas—para ser uma prova... de lotaria! Imagine-se o que poderá suceder se o sorteio der, para o próximo domingo, F. C. Porto-Benfica, no Porto... E até, mesmo se correr risco qualquer dos dois sobreviventes «alfacinhas» ter de deslocar-se para Braga.

A eliminação do Belenenses

Dos «grandes» de Lisboa o Belenenses sucumbiu ao Sporting no afastamento da Taça. Sai, porém, batido por uma equipa que no Nacional, prova de regularidade, deu excelente conta de si. E que chega à Taça em condições de ir longe—se o sorteio continuar a atirar-lhe para lá com os adversários...

A luta Braga-Belenenses teve aspectos emocionantes. Os minhosos nunca estiveram em inferioridade técnica, deram sempre réplica e obrigaram os «azuis» a ter de lhes responder. Isto quer dizer que houve acentuado equilíbrio.

De entrada meia hora de equilíbrio. Antes do intervalo superioridade dos locais, traduzida num golo. Os visitantes recomparam a partida, após o descanso, com firme vontade de chegar ao empate, abrindo talvez caminho para o triunfo. Braga não se atemorizou, resistiu sempre para voltar, no fim do jogo, a dominar.

Tudo nos diz, portanto, que não houve anormalidade no resultado. Os de Braga ganharam bem e o seu triunfo esteve, afinal, na linha de outros resultados que a equipa da capital minhota fez no seu campo da Ponte—mesmo ao lado do belo Estádio Provincial...

Os belenenses foram até onde o sorteio deixou. Mas repare-se que a equipa acabou com dez unidades.

Tudo facilidades para os «encarnados»

Quando uma equipa vence por 13-1 parece-nos que está tudo dito. Ou não estará?

O Benfica recebeu no seu campo o Académico de Viseu e, como se previa, eliminou os beirões. Cremos que, antes do jogo, só uma ideia perduraria: saber por quantos os «encarnados» ganhariam. Não se esperava, supomos, que a marca subisse tão alto.

E' inegável, escusado será dizer, que os lisboetas mereceram a vitória... Mas tem de referir-se que a equipa jogou bem, com evidência para o ataque, já que a defesa se limitou a parar algumas tímidas tentativas dos visenses. Evidência para o ataque porque marcou treze golos? Por isso, que é muito, e porque realmente se exibiu agradavelmente. Rogerio voltou a fazer exibição brilhante, reforçada agora com a marcação de 5 golos! Foi ele o melhor «goal-getter» da equipa lisboeta e o caso deve salientar-se porque o excelente avançado estava ultimamente a jogar bem, mas a ser escassamente eficaz. A sua subida de forma surge, aliás, na melhor altura.

Os visenses sucumbiram o mais naturalmente possível. Esperavam, certamente, fazer melhor. Mas o sorteio não lhes foi propício, colocando-os, logo na segunda ronda, na presença de um «team» com certas e legítimas pretensões.

A avalanche de golos (sete já ao intervalo!) abalou por completo o simpático e esforçado Académico de Viseu. A parte final do encontro foi dolorosa para os beirões.

O Benfica teve a felicidade de defrontar duas equipas fracas de entrada. E, assim, em dois jogos, o seu ataque logrou 20 golos... Estes dois desafios serviram admiravelmente para a equipa afinar o seu conjunto. Vem aí o Torino e a Taça está ainda à vista.

Um lisboeta que ficou na prova

Na Tapadinha o Atlético recebeu o Famalicão, com Sansão nas redes e Pires na linha de ataque. Equipa completa, portanto.

O vento fortíssimo prejudicou os dois teams. Mas deve acentuar-se que estes também pouco fizeram para fugir aos efeitos do vendaval... Bola por alto—foi o mais que se viu... Tentativas dos dois grupos para baixar o jogo, viram-se, às vezes, no Atlético, na primeira parte, e no Famalicão, com mais firmeza, depois do descanso.

O grupo da Tapadinha foi sempre superior e mais perigoso. Mas o seu ataque podia ter comprometido a vitória que a equipa merecia. Não se pode, acredite-se, ser mais ineficaz que foram ontem os dianteiros de Alcantara. O ponto do triunfo coube, até, a um médio. Os avançados locais perderam golos em série. Três vezes

em remates à madeira das balizas, é certo, mas até nisso pode ter havido, e houve, precipitação.

O Famalicão foi uma equipa fraca, com evidência apenas na defesa e especialmente no seu vértice—o «keeper» Sansão. Este jogador exibiu-se muito bem, demonstrando segurança e arrojo. Um guarda-redes excelente, que, aliás, já tem merecido belas referências da crítica. O resto do «team» valeu, sobretudo, pela actuação do médio lateral Ferrão, em grande evidência na segunda parte, por tentativas de Pires e de Adelino e Raul. O unico golo dos minhosos foi interessante, mas facilitado por uma distração de Correia. Pires recebeu—segundo sentido—uma bola de Adelino, em cruzamento, e cabeceou-a para as redes, depois de Correia a ter deixado passar bem perto dele.

Assim ganhou o Atlético. Mas que jogo tão mau foi o da Tapadinha!

Fácil vitória do Lusitano diante do Tirsense

O Lusitano de Vila Real de Santo António recebeu o Tirsense, que cometera, no domingo anterior a proeza de eliminar o Sporting—incontestado campeão nacional.

Claro que tão clamoroso exito não fez, nem sequer ao de leve, acreditar no favoritismo da modesta equipa da A. F. Porto no desafio a disputar contra o penultimo classificado do torneio máximo do País.

Os algarvios, como se previa, ganharam com relativa facilidade—eles que estão desabitados de rotundos triunfos! Por 5-1 se cifrou a ascensão técnica e territorial que desfrutaram. E o resultado poderia ter sido ainda mais severo

(Continua na página seguinte)



No desafio Benfica-Académico de Viseu, Espírito Santo acorreu ao lance, mas já não chegou a tempo

DO ESTRANGEIRO

Décisão inesperada dum juri em provas de natação

Ao começar uma das muitas competições na famosa piscina municipal de Nova York, uma participante apresentou-se com um «maillots» de duas peças. Um dos juizes da prova feminina advertiu-a, dizendo que não era regulamentar o traje, pois só podia nadar com um «maillots» de uma só peça. A resposta da nadadora foi tão inesperada quanto a decisão do juri. Ela: «Bem... qual das duas peças do «maillots» tenho de tirar?»

43 milhões de americanos praticam desporto

Os norte-americanos caminham na vanguarda da civilização mundial. Por isso não querem deixar de ter todas as suas regalias e uma delas é a Educação Física nos seus mais va-

riados aspectos. Assim, por exemplo, o baseball—modalidade numero um de todos os ianques, começando pelo presidente Truman e acabando no mais desconhecido cidadão da Norte América—é praticado por 20 milhões de indivíduos. Na estatística de 1948 seguem-se por esta ordem as especialidades que passamos a descrever: Pesca—com 12 milhões; «Golf»—5 milhões; Ténis—2 milhões e meio; Atletismo—milhão e meio; Basquetebol—1 milhão; Natação—600.000 praticantes; Raguebi—500.000; Ténis de mesa—250.000. A estatística prolonga-se, para atingir o total de 43.695 milhões. Quer dizer, cerca de 30 % dos habitantes dos Estados Unidos pratica o desporto. E' uma vitória surpreendente, que nenhuma outra nação conseguiu ainda alcançar!

Um clube inglês seguiu os seus jogadores numa apólice de 16 mil contos

Os ingleses, como homens providentes e cautelosos, têm proezas interessantes—e por vezes extraordinárias. O «Stoke City», um clube da primeira divisão da Liga Inglesa, tem os seus jogadores seguros pela bonita soma de 16 mil contos! Os jogadores em questão custaram ao clube cerca de 10 mil contos, na nossa moeda.

Uma belga foi qualificada como a melhor jogadora de basquetebol da Europa

A belga José Thys foi qualificada como a melhor jogadora de basquetebol da Europa. Pertence ao clube «Atlante», de Bruxelas, tem apenas 26 anos de idade, mede 1,68 metros, pesa 70 kilos e é filha do ex-ciclista internacional Guillaume Thys e sobrinha de Philippe Thys, que venceu três vezes a Volta à França. E' campeã da Bélgica no lançamento do peso e do dardo e começou a praticar o basquetebol em 1941. A sua técnica é perfeita, muito superior à de muitos jogadores internacionais, e não falha nenhum «encastamento», a três ou quatro metros, em qualquer posição. Vai casar brevemente—e se a família se multiplicar é provável que não termine a aura de prestígio para o nome Thys...

O Torino e a selecção italiana

Prevê-se que a festa de homenagem ao internacional de futebol, Francisco Ferreira, resulte brilhantíssima! O Torino, ao presente, a mais famosa equipa da Europa, desloca a Portugal todos os seus titulares, e dizer-se jogador do Torino é o mesmo que afirmar-se internacional da squadra azurra.

Na verdade, à excepção do extremo-esquerdo, todos os outros ou envergaram ou já envergaram a canisola da representação do País. A defesa, em bloco, é ágil e fortíssima; a linha média tem folego, é movédica, e joga tão bem ao ataque como à defesa; a linha dianteira desloca-se com rapidéz, a um tempo artística e eficaz.

Repetimos esta verdade: ver jogar o Torino é ter uma ideia perfeita da Selecção que, contra Portugal, em Genova, e contra Espanha, em Chamartin, fez verdadeiras maravilhas.

Com os jogadores, que chegam no próximo domingo, de avião, vêm os representantes mais destacados do futebol italiano, à frente dos quais se deve destacar o presidente do clube e seleccionador-chefe, o comendador Novo.

Ao Benfica, de cuja equipa Francisco Ferreira é capitão, cumpre defender as cores portuguesas. Porque, justamente, o «team» do Benfica está em curva ascendente de forma, e de esperar um bom comportamento dos portugueses.

Sabemos que estão preparadas vários actos propícios a todos demonstrarem a amizade, simpatia ou admiração que nutrem por um jogador, modelo de lealdade e camaradagem. Que a deslocação do Torino a Lisboa já alguma coisa significal

O Portugal-Inglaterra em Ténis para a Taça Davis

A equipa inglesa chegou ontem a Lisboa

As notícias vindas a publico sobre a realização em Portugal, no Estádio de Ténis anexo ao Estádio Nacional, do encontro Portugal-Inglaterra para a taça «Davis», despertaram grande interesse nos meios desportivos e elegantes da capital.

A popularidade deste torneio em todo o Mundo é enorme. Nele participam as principais nações de todos os continentes e a repercussão do acontecimento desportivo e dos seus resultados, liga no mesmo interesse e na mesma expectativa os mais afastados pontos da terra. Trata-se de um desporto que se caracteriza pela circunstancia, que só em poucos se verifica, de se praticar universalmente. Tem além disso especiais tradições de nobreza, de cavalheirismo e de elegancia moral, que contribuem para manter digno e activo o ideal desportivo, hoje tantas vezes abastardado.



JOSÉ SILVA e JOSÉ ROQUETE

dois jogadores portugueses escolhidos para defrontar a equipa inglesa

Em toda a parte lhe dispensam particular atenção os meios cultos e civilizados. O publico que em qualquer lugar frequenta provas de ténis é sempre distinto e escolhido.

A taça «Davis», prova máxima do ténis mundial, representa por isso sempre, aqui ou nos antipodas, um acontecimento memorável.

Em relação ao encontro que com a Inglaterra vamos disputar nos próximos dias 29 e 30 de Abril e 1 de Maio, especiais razões lhe dão um particular significado. Teremos a honra de defrontar a Inglaterra. Será esta pugna desportiva mais um afectuoso laço a ligar-nos a uma nação secularmente aliada e secularmente amiga, a qual nos prende o mesmo espírito ocidental e com a qual sempre mantivemos, através de todas as vicissitudes da História, uma absoluta comunidade de interesses. E' além disso a Inglaterra a verdadeira pátria dos desportos. Ali se desenvolveram e aprimoraram todos os princípios que tomam o desporto, quando devidamente compreendido, uma escola de civismo e de nobreza moral.

Serão pois bem-vindos a Portugal os tenistas britânicos. O nosso magnifico Estádio de Ténis, pelas suas condições e pela sua localização, vestirá nestas três tardes de Primavera as suas melhores galas para receber os ilustres visitantes e o elegante publico que ali acorrerá.

Sob a orientação de Romanoni, os portugueses José Roquete, Domingos Avilez e José da Silva continuam a treinar-se com afinco. Anima-os o melhor espirito de dar luta condigna.

Começará o torneio na próxima sexta-feira pela realização de dois encontros de singulares, no melhor de cinco partidas. Ainda não estão designados os adversários. Dificilmente nos sorrirá a vitória. Mas o que teremos por certo é três magnificas tardes de desporto.

* * *

Os tenistas britânicos chegaram ontem, de avião, a Lisboa. Eram aguardados pelos srs. José António Gonçalves, drs. António Nolasco e Manuel Henriques da Silva. Fernando Mendes de Almeida e eng. Ernesto Bastos. No Secretariado Nacional da Informação foi-lhes oferecido um «Vinho de honra».

Tanto o capitão da equipa como os tenistas estão convencidos do triunfo, apesar de não conhecerem o valor dos jogadores portugueses. Vindo com esta antecedência, os ingleses mostram a evidência que põem todos os cuidados nesta eliminatória, a qual se efectua no Estádio Nacional.

UMA CURIOSIDADE!

Os números das «Ligas» espanholas

Nos campeonatos da Liga espanhola marcaram-se 2.208 golos!

Depois de terminar o Campeonato da Liga Espanhola, nas respectivas divisões, os amadores das estatísticas começaram activamente a trabalhar. Eis para os entusiastas portugueses desta mesma especialidade alguns dados interessantes: Na 1.ª divisão, a primeira volta do Campeonato terminou com o Madrid à cabeça, com 19 pontos, seguido do Barcelona e do Atlético, com 18 e o Valencia com 17; na segunda volta deu-se o contrário. O Barcelona obteve 19 pontos, o Valencia 18, enquanto que o Atlético e o Madrid não conseguiram mais do que 16 e 15 pontos, respectivamente.

O Barcelona ganhou 16 jogos dos 26 que disputou. Empatou cinco desafios e perdeu outros tantos. Os clubes que conseguiram derrotar o campeão da Liga e representante da Espanha na «Taça Latina» foram: Sabadell por 1-0; Atlético de Madrid, por 2-0; Oviedo, por 2-0; Valencia, por 4-2 e o Bilbao, por 2-0.

O campeão marcou 66 golos e «recebeu» 36, o que dá uma média por desafio de 1,833. O clube da Liga que menos desafios ganhou foi o Sabadell, apenas 5. Em contrapartida, também foi o que mais jogos perdeu: 18. «Encalhou» nas suas balizas 81 golos. O Valencia igualou a proeza do campeão ganhando também 16 desafios e conseguiu a melhor marca de golos metidos: 78. O Atlético de Madrid foi a equipa que menos bolas obteve: 32. O Sevilla empatou apenas um desafio, os restantes foram ganhos e perdidos.

Na 1.ª Divisão, a jornada em que se marcaram mais golos foi a terceira, com 40. E aquelas em que menor numero se registou foram a 6.ª e a 20.ª, com 20. No total marcaram-se, só na 1.ª Divisão, 739 golos.

Na 2.ª Divisão, a equipa da Real Sociedad foi aquela que mais desafios ganhou, 17, e a que menos empatou; apenas uma partida. O Malaga foi o clube que perdeu menos encontros, 6. Em contrapartida, o clube de Ferrol foi o que mais perdeu, 17 encontros. Os clubes que mais empataram foram o Malaga, Gijon e Santander, todos com o «score» de cinco. Nesta divisão marcaram-se ao todo 731 golos, menos 8 do que na 1.ª, sendo a jornada mais copiosa, a ultima, com 44 golos e a mais fraca, a quarta, com 19.

Na 3.ª Divisão, marcaram-se, no total, 738 golos, menos um do que na 1.ª Divisão. A jornada que mais golos registou foi a ultima, como na 2.ª Divisão, com 43; e a que menos «estrágos» fez foi a 18.ª, com 17 golos. Os clubes com mais vitórias foram o Atlético de Tetuan e o Cordoba, ambos com 16 jogos victoriosos. Em contrapartida, o Larache ganhou apenas cinco desafios. A equipa Balompédica Lineuse foi aquela que mais golos meteu, nada menos do que 72.

As balizas menos «tocadas» foram as do Atlético de Tetuan, 26, enquanto que as do Larache foram «furadas» 91 vezes. Os clubes que mais empataram foram o Melilla e o Espanha, sete cada um; e os que menos empataram, Tetuan, Cordoba, Ceuta, Algéciras, Jaén e Hilturgi.

Tauromaquia

A novilhada de Algés

O forte e frio vento que soprou durante a tarde de ontem impediu que a novilhada de Algés tivesse o êxito que o cartaz fazia adivinhar. Assim apesar da presença dos touros de Alberto Conde serem de molde a proporcionar uma boa lide, os três novilheiros pouco puderam fazer com o capote e a muleta, mesmo à força de vontade e de exposição.

D. Francisco de Mascarenhas cravou ferragem comprida e curta em ambos os seus touros, merecendo bem as duas voltas à arena e os aplausos que recebeu. Apresentou um excelente cavalo novo: o «Sorraia».

Dos novilheiros, o que se mostrou mais inteirado foi o peruano «Trujillano», que, especialmente no seu primeiro novillo, alardeou a sua arte e o seu valor. Etelvino Laureano confirmou os seus créditos, com o capote e a muleta, mas foi muito prejudicado pela ventania. E Joaquim Marques—o novilheiro de Coruche—esteve bem a bandirillar e com os trapeços.

Rogério Amaro, Alegria, António Dias e Frederico Santos tiveram bons pares, e Serafim Rodrigues e José Luis, do grupo de forcados amadores do Alentejo, fizeram rijas pégas de caras. Ivo Borba dirigiu bem.—F.

VOLTO PARA SERVIR O BENFICA

afirma MATOS FERNANDES, o melhor atleta português

Lê na «SELECÇÃO», o magazine que o publico prefere!

A' Feira de Sevilha

Em bom automóvel para assistir às corridas, cedem-se 2 lugares. Telef. 2 7516.

O Futebol Clube do Porto atravessa um período de grande evidência

Ocupemo-nos dos clubes da Província que ontem realizaram mais uma fase da Taça de Portugal, e dos quais talvez saia o finalista—ou até o vencedor.

Entre eles, o F. C. Porto esteve em grande evidência, pois foi a Guimarães bater o Vitória por 4-1.

Em provas deste género, a vantagem de jogar em casa é, de facto, avassaladora. Por isso mesmo de mais valor se reveste o êxito do F. C. Porto. Registe-se, a propósito, que foi este o segundo jogo da época que os vimezanenses perderam no seu difícil campo da Amora!

Ao encontro, que no Norte despertou invulgar entusiasmo, assistindo mais de 20.000 pessoas, metade das quais acompanhou e incitou fiel e ruidosamente os campeões portugueses.

A despeito da abalizada arbitragem do lis-

BILHAR

O Campeonato do Mundo realiza-se em Madrid

O Campeonato do Mundo de Bilhar, tabela livre, que se efectuará em fins de Maio, em Madrid, terá por cenário o «Frontão Fiesta Alegre», cedido pelo Real Madrid. Além dos lugares já existentes naquele recinto, o Real Madrid construirá uma bancada suplementar, que comportará mais de 2.000 espectadores.

Estão inscritos no Campeonato do Mundo a Áustria, a Suíça, a França, a Argentina, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo. Esperam-se ainda as inscrições da Polónia, Checoslováquia, Hungria, Estados Unidos e de mais duas republicas da América Central. Presidirá aos Campeonatos do Mundo um membro da Federação Internacional de Bilhar, sr. Ve, que, com os srs. Ruiz Flores e Oro, assessor técnico, formará o Comité Directivo destes campeonatos.

PROVAS DE TIRO

Os campeonatos mundiais começam hoje em Espanha

Encontra-se em Madrid o presidente da Federação Internacional de Tiro de Caça, sr. Maxime Ducrocq, para trocar impressões com o Comité Organizador do Campeonato do Mundo. Maxime Ducrocq será acompanhado pelo sr. conde de Torrubia nas suas visitas ao novo campo de tiro de La Moraleja, onde se disputam os Campeonatos do Mundo.

Alguns atiradores estrangeiros já se encontram em Madrid, tendo os norte-americanos impressionado os amadores da modalidade quando das provas de treino, que já ali se realizaram. A partir de hoje, o campo de tiro de La Moraleja é cenário do Campeonato do Mundo.

O caso de Famalicão

O inspector da Polícia Judiciária, dr. Melo e Silva, acompanhado do agente Pais, seguiu hoje para Famalicão, a fim de esclarecer os casos ocorridos à margem do encontro Famalicão-Oriental, e já tornados publicos, respeitantes ao pretenso suborno de um jogador.

boeta Borques Leal, o encontro decorreu, por vezes, em toada de excessiva dureza, que quase sempre implica interrupções desagradáveis.

No primeiro tempo registou-se sensível equilíbrio territorial, embora aos portuenses hajam pertencido os lances de ataque mais práticos e bem concebidos.

O facto justifica que tivessem chegado ao intervalo com a apreciável vantagem de 2-0. Ao passo que nas suas fileiras o animo se reacendia, verificava-se precisamente o contrário nas hostes vimezanenses.

Na segunda parte, a natural reacção dos locais foi sustida, com relativa facilidade, pelos visitantes, que não tardaram a reencontrar o ritmo que tão belos resultados dera no período anterior.

O Vitória, jogando ainda mais desarticuladamente, acabou por sofrer outros dois golos.

Desta vez, em terreno familiar, os minhotos não conseguiram disfarçar as suas notórias deficiências da linha dianteira. Teixeira da Silva, que no declinar do prelo permutou com Curado—sem quaisquer resultados práticos, porém—mostrou-se apático e pouco empenhado, do mesmo mal se ressentindo igualmente os interiores. Apenas os extremos, com realce para Franklin, deram réplica satisfatória à valorosa e bem organizada defesa portuense.

E aconteceu ainda que a defesa e os médios vimezanenses também desta vez acusaram deficiências, que decerto resultaram das virtudes reveladas pelo F. C. Porto, cuja boa forma se acentua no final da temporada. Com efeito, os portuenses deverão possuir, de momento, a equipa mais completa do torneio. Conjunção afinada, combatividade a toda a prova—defesa seguríssima, médios de ataque experientes e de acção infatigável, avançados velozes e rematadores. Eis as características ideais para as equipas da Taça.

A asa esquerda, constituída pelos «morenos» Gastão e Diógenes, progride a olhos vistos. Fandiño sabe orientar os colegas e estabelecer frequentes situações de perigo, passando «para remate eficiente» e rematando ele próprio com mestria. Já em Almada foi ele quem, no decorrer de um encontro extremamente difícil, levou os portuenses à vitória.

Sanfins, no centro do ataque, acusa igualmente sensíveis progressos. Desmarca-se com facilidade, não vira a cara aos defesas adversários e tem sempre a ideia posta no golo.

Vieira derivou para extremo-direito e as suas faculdades, a despeito de assaz longa ausência, surgem no maior esplendor. No jogo de ontem, Vieira realizou magnífica exibição—foi dos grandes artífices da vitória conquistada pela sua equipa.

O F. C. Porto dispõe, pois, de uma equipa cujas características e boa forma actual de todos os seus elementos a poderão conduzir ao êxito total. Descontados, claro, os imponderáveis de um torneio tão ingrato como este e no qual o factor sorte desempenha ainda papel de mais preponderancia.

Reportando-nos ao encontro de Guimarães, há a dizer ainda que na primeira parte os portuenses chegaram facilmente a 2-0, golos de Joaquim e de Fandiño, respondendo os locais apenas com um belo tento de Franklin, e que na segunda parte, também sem grande esforço, os visitantes obtiveram mais dois pontos (estes ficando sem resposta), por intermédio de Vieira e Diógenes—os dois extremos.



Ben David, no jogo Atlético-Famalicão, eleva-se muito bem e passa de cabeça

Taça de Portugal

(Continuação da pág. anterior)

para os tirsenses caso os lusitanistas houvessem forçado o andamento do jogo na segunda parte.

Os visitantes apenas deram um arzinho da sua graça na primeira parte do desafio. Começaram até por marcar um excelente golo!

Depois Germano, que foi o melhor jogador do Lusitano, respondeu com dois tentos seguidos e de boa marca e Caldeira conseguiu ainda que ao intervalo a equipa algarvia chegasse já com o confortável avanço de 4-1.

No segundo tempo, os locais passaram a jogar sem apreensões. Mais um golo—de novo obra de Germano—e foi tudo.

Os tirsenses, que durante a partida se deveriam ter lembrado, saudosamente, do seu campo e dos carinhos e insistentes incitamentos do seu publico, delinearam, no começo do jogo, uns quantos avanços meritórios e depois, ante a reacção pronta dos adversários, mais não puderam evidenciar do que uma decidida vontade de lutar pela obtenção de honroso resultado.

O Vitória de Setubal e o seu grande êxito de ontem

Em Setubal a Associação Académica de Coimbra sofreu dura revés: 8-1. Eis um resultado que deixou perplexos todos aqueles que confiam (ou confiavam...) na equipa dos estudantes com vista à passagem automática da Divisão.

O certo é que os avançados setubalenses, com realce para Inácio, que veio do Futebol Benfica e que ontem só à sua conta marcou quatro golos, tiveram uma tarde de inspiração, aliás facilitada pelos desacertos da defesa coimbricense, na qual apenas se salvou o guarda-redes Capela.

O Vitória, principalmente quando jogou com a bola rente ao solo, realizou exibição apreciável. Tudo lhe saiu bem. Obteve, com a maior naturalidade, quatro tentos na primeira parte e outros tantos na segunda.

A Académica começou o jogo com certa desenvoltura, gisando lances de ataque comandados pelos interiores (o dr. Alberto Gomes, o treinador, ainda revela recursos e personalidade) mas os setubalenses, que se defenderam calmamente, ao contrário do que sucedera no encontro de oito dias antes, contra o Portimonense, passaram, a breve trecho, a desfrutar de plano de nitida supremacia, e como os seus dianteiros estavam inspirados no remate e como também se sucediam os deslizes na defesa adversária—o resto foi fácil...

Desafio movimentado na Covilhã

Os Sportinguistas da Covilhã, no seu campo, infligiram 4-1 à Cuf do Barreiro, no decorrer de um encontro movimentado e esmaltado, por vezes, por violências contraproducentes.

Os visitantes ofereceram excelente réplica até meio da segunda parte; depois, renderam-se—o na altura até em que os covilhanenses estavam reduzidos a dez unidades, pela saída do extremo esquerdo Tomé, que se magoara já quase no começo do desafio.

Na primeira parte, os lances de ataque mais perfeitos pertenceram aos barreirenses. Os sportinguistas, porém, lutaram com ardor, nunca se deixando inferiorizar e tornando-se, mesmo, mais perigosos todas as vezes que delineavam os seus avanços. Assim, puderam chegar ao intervalo com vantagem de 2-1.

Na segunda parte, os locais chamaram a si o comando das operações, principalmente depois que viram o avanço aumentar para 4-1, tendo um dos golos sido marcado pelo «sinistrado» Tomé, que pouco depois era coagido a abandonar definitivamente o terreno.

A partida foi estragada pela dureza excessiva que os contendores puseram na luta. O árbitro lisboeta Abel Ferreira contemporizou em demasia nesse aspecto, mas quando a predisposição dos jogadores arrasta a tal estado de coisas, pouco ou quase nada há invariavelmente a fazer...

GRANDE FESTA DE HOMENAGEM AO INTERNACIONAL DE FUTEBOL

CHICO FERREIRA

NO DIA 3 DE MAIO NO ESTADIO NACIONAL

com o encontro de Juniores

BENFICA-MISTO DE LISBOA

e o sensacional encontro entre o

TORINO

(Campeão de Itália pela 5.ª vez consecutiva)

BENFICA

e a equipa completa do

PREÇO DOS BILHETES

Bancada Central—Sector: superior e inferior 80\$00

Bancada Lateral—Sector: 1, 2, 3, 4, 23, 24, 25 e 26 50\$00

Cabeceiras—Restantes sectores 15\$00

VENDA AO PUBLICO

Na Sucursal do «Século», no Rossio, das 10 às 23 horas

Na Casa da Boa Sorte, Avenida Almirante Reis, 2-B

Na casa Costa, Lda, Rua do Ouro, 109-113

Na bilheteira dos Restauradores, n.º 7, das 10 às 13 e das 15 às 19

Na Secretaria do Benfica, das 11 às 13, das 15 às 19 e das 21 às 24

AOS ENTUSIASTAS DA PROVINCIA

Associações, clubes, entusiastas do futebol e admiradores de Chico Ferreira que desejem adquirir bilhetes devem dirigir-se sem demora à Secretaria do Sport Lisboa e Benfica, Rua do Jardim do Regedor, 9, a fim de serem atendidos, antes que a procura dificulte a satisfação desses pedidos. Devem juntar em vale do correio a importância dos bilhetes solicitados

ECOS

Um velho atleta, Charles Hurt, de 84 anos, percorreu, em sete horas e meia, a distancia de 32 quilómetros, entre Londres e Siough. O peso dos anos dificultou-lhe a marcha.

Não é o que está a acontecer com o nosso planeta que, segundo um astrónomo inglês, anda cada vez mais devagar?

Fácilmente se vê que o universo como o nosso corpo está sujeito a leis que não perdoam...

Como separata das «Memórias» da Academia das Ciências de Lisboa, publicou o eng. Luís de Meneses Acciaiuoli a «História da Química na Hidrologia Portuguesa». Trata-se dum trabalho histórico-científico em que o ilustre autor revela as suas inegáveis qualidades de estudioso e de mestre.

O papa, que ontem celebrou missa, na Basílica de S. Pedro, abençoou, no fim, 4.000 meninos cantores que se haviam reunido, em Roma, para tomar parte, no «Congresso da Federação Internacional das Escolas de Meninos do Coro». O templo tinha a decoração de tapeçarias vermelhas, próprias das grandes cerimónias. O acontecimento, ao mesmo tempo imponente, vistoso e gracioso, presenciado por enorme multidão de fieis, radicou nas almas esta certeza—a musica vem de Deus e volta para Deus.

Os trechos de Mozart, de Cesar Franck, Bach e Vittoria, que os pequeninos cantaram, sob a direcção do padre Maillot, lembraram aos velhos a eterna juventude da Terra, sob a graça do Ceo.

Em Nanquim, está a arder o edificio do Ministério da Justiça. No momento em que a China desaba, numa tremenda guerra civil, tal incêndio é simbólico.

Mostra-nos, flagrantemente, como a justiça é impotente, perante a força soberana. E assim será até o fim dos séculos...

Samuel Maia, no seu artigo de «O Século» sobre «Melhor Vida Rural», diz-nos o seguinte:

—O rural, sózinho, entregue á sua inventiva, não consegue servir-se do meio que lhe oferecem para transformar a sua actividade e melhorar as condições de vida. Haverá que esclarecê-lo, guiá-lo e mostrar-lhe objectivamente como se uti-

liza o grande recurso. A engenharia terá muito que fazer para reduzir a fórmula concreta, aplicável, este projecto de melhoramento da colectividade portuguesa, susceptível de transformar-se, elevando-a a nível antes desconhecido.

Seremos sempre a favor de quanto se faça em beneficio do nosso povo, mas parece-nos que, antes de mais nada, ele carece de escolas, de luz eléctrica e de higiene. Louvamos sem restrições a obra de fomento e de cultura nacional, conduzida de modo a transformar o nosso País, tão adormecido durante séculos, abandonado á sua sorte e vítima de cegas rotinas. O importante é isto—assegurar o pão do corpo e o pão do espirito.

Que importam frases, quando escasseiam as iniciativas e cometimentos?

O actual ministro das Obras Publicas, sucessor e continuador de Duarte Pacheco, é um insatigável promotor de melhoramentos e progressos, que todos podem admirar, desde que não tenham cataratas nos olhos.

Ao nome de Trindade Coelho, pai, autor do livro de contos «Os Meus Amores» e do «Manual Político do Cidadão Português», deve juntar-se o do filho, Henrique Trindade Coelho, que foi nosso ministro em Roma—primeiro, no Quirinal, e depois, no Vaticano. Em ambos havia inteligência, talento literário, sinceridade e bondade. A sorte, porém, não lhes foi propicia. Buscaram muito e acharam pouco. Cada um deles levou para o Outro Mundo uma coroa de espinhos e um braço de amarguras desilusões.

Segundo o lavrador, dr. Rui de Andrade, em «A Voz», a lavoura suporta hoje uma dívida de dois milhões de contos. Produziu, mas empobreceu.

Em beneficio de quem? Não foi do consumidor, com certeza, antes dos intermediários.

Que fizeram estes de tamanha quantia?

—Gastaram-na-na—informa o dr. Rui de Andrade—em despesas luxuosas, e muitas delas não indispensáveis, feitas em proveito do estrangeiro.

Eis o resultado do brodio:
—Ficaram pobres os lavradores, os consumidores pagaram caro as suas compras e as importações cresceram.
Esperamos que a lição aproveite...

O rearmamento da Europa Ocidental custará no primeiro ano

400 a 500 milhões de dolares

BALTIMORE, 24—O presidente da Comissão das Forças Armadas do Senado é de opinião que o orçamento de 15 biliões de dolares previsto para a rubrica de despesas militares pelo Governo, no próximo exercicio fiscal, não deve ser aumentado por causa das despesas necessárias para o rearmamento das nações signatárias do pacto do Atlantico.

Com efeito, falando hoje pela rádio, o senador democrata Millard Tydings calculou estas ultimas despesas, no primeiro ano, entre 400 e 500 milhões de dolares. A actual diminuição dos preços e as economias que representará no custo das armas, assim como no valor das mercadorias fornecidas a titulo do Plano Marshall, deveriam permitir a absorção do total dessas despesas sem necessidade de aumentar o orçamento militar.

«Não creio—declarou Tydings—que o país e o contribuinte devam suportar neste momento encargos superiores a 15 biliões de dolares».—(F. P.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T 27527

EM 3 LINHAS

Na Casa do Porto, do Rio de Janeiro, foi prestada homenagem á memória de Rosa Damasceno, com o propósito do centenário do seu nascimento.

Regressou esta madrugada a Lisboa, por via aérea, o sr. Luis Silveira, que tomou parte nas comemorações do 4.º centenário da Baía.

Regressaram hoje aos seus países, por via aérea, muitos delegados ingleses, suíços e austriacos, que participaram no Congresso Internacional de História da Arte.

O Jardim Zoológico do Rio de Janeiro adquiriu em Africa um casal de rinocerontes que custou 300 contos. No Jardim das Laranjeiras, não há um unico—por enquanto.

O representante do Ministerio das Colonias na Junta Nacional da Marinha Mercante passa a ser o sr. comandante Adriano Augusto Gonçalves Coutinho Lanhoso.

Foi nomeado vice-presidente do Conselho Técnico Corporativo, o sr. dr. José Gonçalo da Cunha Sottomayor Correia de Oliveira.

Na Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro retomou o seu curso de Cultura e Letras portuguesas o dr. Martinho Nobre de Melo.

CORTICEZ
Seivotone
CORTICEZ
UM PEQUENO ANUNCIO
UM GRANDE PRODUTO!!

Uma lição do professor Francisco Gentil acerca da profilaxia do cancro

A primeira parte do programa de hoje do I Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário, promovido pelo Conselho Regional de Lisboa, da Ordem dos Médicos, decorreu no ambiente modernissimo do Instituto Português de Oncologia. As 9 horas, os médicos inscritos no curso e muitos assistentes do instituto, reuniram-se no belo anfiteatro daquele estabelecimento, para ouvirem uma lição do sr. professor dr. Francisco Gentil, presidente da respectiva comissão directora, subordinada ao titulo «Sobre Cancro. Pode fazer-se profilaxia?».

Proferiu algumas palavras de abertura o sr. dr. Luis Figueira, que fez o elogio do conferente e da sua obra, pondo em destaque a acção do sr. professor dr. Francisco Gentil não só como cirurgião e mestre de cirurgia, mas também como realizador da luta contra o cancro em Portugal.

O sr. professor dr. Francisco Gentil realizou em seguida a sua lição, começando por fazer a exposição sucinta do estado actual do problema do cancro, para poder responder á pergunta que constava do enunciado da sua conferência: Pode fazer-se profilaxia?

O conferente afirmou que, com os conhecimentos que hoje existem acerca da doença, muito se pode fazer já para evitar o seu desenvolvimento. Esclareceu que o sagrado do problema está na importância que se der ás chamadas lesões pre-cancerosas, que devem merecer uma atenção muito especial por parte dos medicos, constituindo o objectivo essencial de propaganda junto do publico leigo.

O sr. professor dr. Francisco Gentil enumerou depois as várias localizações do cancro, descrevendo as características que apresenta conforme se encontra realizado, por exemplo, na lingua, nos seios, no utero ou na pele.

Depois de acentuar a necessidade de se proceder a um diagnóstico precoce do cancro, para o que aconselhou, como primordial, o exame histológico dos tecidos atingidos por uma lesão suspeita, o sr. professor dr. Francisco Gentil descreveu os métodos que se usam no Instituto de que é director para o tratamento das neoplasias, apresentando dois magníficos filmes realizados naquele estabelecimento acerca da profilaxia do cancro do colo do utero e do seio, sendo este ultimo a cores.

Após a lição, que foi escutada com particular interesse, dada a autoridade do conferente e o sentido pratico que imprimiu ao seu trabalho, os vários médicos inscritos foram divididos em turnos, que, acompanhados pelos vários chefes de serviço, foram distribuídos pelos serviços do Instituto, a fim de assistirem ao labor nas diversas secções.

A tarde, o curso funcionou no Centro de Saude de Lisboa, para onde está marcada uma conferência do sr. dr. Jacome Delfim, intitulada «Organização e funcionamento de um serviço de higiene infantil de um Centro de Saude».

«A estreptomycin no tratamento da tuberculose infantil»

Na Clinica Médica de Pediatria do Hospital D. Estefania, prosseguiu hoje a serie de conferências promovida pelo director daquele serviço, sr. dr. Cordeiro Ferreira, sob o patrocínio da recém-formada Sociedade de Pediatria.

A conferência de hoje foi proferida pelo professor Gino Frontali, director da clinica pediatrica de Roma, que veio apresentar o resultado da sua experiência no tratamento da tuberculose infantil com estreptomycin.

Presidiu o sr. dr. Elísio Barbosa, inspector dos Hospitais Civis, ladeado pelo encarregado de Negócios da Itália.

Fez a apresentação do conferente o sr. dr. Cordeiro Ferreira, que se referiu, nos mais elogiados termos, á obra do prof. Frontali.

O conferente apresentou depois o seu trabalho, fazendo uma completa exposição de todos os casos da tuberculose na criança tratados pela estreptomycin. Após este estudo exaustivo do problema o professor Frontali expôs os seus métodos pessoais de tratamento, analisando 150 casos, em que mais de metade dos doentes tratados com estreptomycin não apresentam quaisquer sinais da doença.

Falando com entusiasmo destes resultados, não deixou, todavia, de aconselhar prudência nas conclusões a tirar da aplicação da estreptomycin, afirmando que se torna necessário deixar passar mais tempo, para verificar então se as curas estão consolidadas.

No final da conferência, que foi muito interessante, usou da palavra o professor Castro Freire, para agradecer a esplendida lição do professor Frontali.

INDUSTRIAS CORTICEIROS

Prosseguiu hoje, ás 15 e 30, na Associação Industrial Portuguesa a reunião dos industriais corticeiros para discussão dos estatutos do seu futuro grémio.

A pintora Edmunda Lapa vista através que se exprime com a e fala pela boca

Quem for ao Salão da Primavera, na Sociedade Nacional de Belas Artes, há-de notar, em lugar bem destacado, um retrato de boas proporções. Representa uma senhora de toga e assina-o outra senhora. No retrato, de tons sombrios e de reverbos de luz, está a advogada dr.ª Beatriz Fogaça; na assinatura, a pintora D. Eduarda Lapa. Duas mulheres—duas histórias, dois símbolos e uma só obra verdadeira. Porque, se uma sabe debruçar-se sobre a cor e a forma das coisas que pinta por dentro e por fora—a outra sabe debruçar-se sobre a vida, advogar a causa dos justos, esclarecer os cérebros e iluminar de esperança os espiritos perturbados. E porque uma é introspecção e a outra acção—é com a dr.ª Beatriz Fogaça que falamos de D. Eduarda Lapa em particular e da mulher em geral...

—De uma maneira geral, é verdade, a mulher põe no desempenho das suas funções um escrúpulo, um cuidado, um desejo de cumprir que a sua própria posição social, tendo em vista a evolução na conquista de um lugar, plenamente justificam, na sua competição com o homem de raízes bem assentes na sociedade. No que respecta a D. Eduarda Lapa, esse mesmo escrúpulo existe—embora sem ter motivo esse desejo de competir e fundamentar considerações. Porque já hoje não há quem se negue a reconhecer-lhe um lugar destacado, não apenas entre as pintoras do nosso tempo—mas na pintura dos nossos dias... O seu escrúpulo mantém-se, entretanto, por um motivo de seriedade que é uma tendência natural da ilustre artista. E, se não, veja-se: D. Eduarda Lapa conhece-me de pequena, viu-me de toga, certamente, algumas vezes. Mas, para fazer este retrato, que é verdadeiramente representativo no Salão da Primavera, foi ver-me a Santa Catarina e, durante três horas de audiência no Tribunal Collectivo, tomou apontamentos, estudou, porque a advogada de toga, em acção, não era ainda desconhecida... Isto que pode parecer muito para identificar a artista com o modelo pode parecer tudo mas não o é, porque D. Eduarda Lapa para completar o seu «curso» de conhecimentos foi estudar para a Ordem dos Advogados... Existe ali uma bellissima galeria de antigos bastonários—infelizmente sem réplica na Faculdade de Direito, cujos antigos professores ficaram representados longe do valor artistico das obras.

A dr.ª Beatriz Fogaça, espirito jovem—perdão, ela é, de facto jovem, mesmo sem ser no espírito—reconhece, aliás, outras virtudes que proclama em Eduarda Lapa:

—Admiro o esforço da mulher que procura a perfeição, seja qual for o plano das suas actividades. E reconheço que muitas delas, as que ficam em casa ou vêm para a rua, as que se ocupam de obras transitórias ou eternas, desenvolvem um esforço que nem sempre é compreendido. Não é o meu caso, não é o caso de muitos milhares de outras mulheres—nem muito menos o de D. Eduarda Lapa. No entanto, para chegar onde está, esta mulher que, como pintora, aos 18 ou 20 anos já, se havia emancipado pelo espirito e pela bolsa—é um exemplo de trabalho, de tenacidade, de sacrificios, de sofrimentos—e de boa disposição... De boa disposição, de sa alegria e de espirito, acredite-se. Quer ouvir? Durante três meses, «posei», para o meu retrato. De pé, como a artista, ás vezes quatro horas. Claro que, vendo a sua coragem, não me atrevia a interrompê-la. Mas um dia, muito capciosamente, perguntei-lhe ao fim de três ou quatro horas de trabalho: «não se sente cansada de estar de pé?». D. Eduarda Lapa, sem ligar ao sentido da minha pergunta, respondeu: «Agora, não. De manhã é que me cansei, quando fui fazer compras á Baixa»...

FOI OPERADO HOJE o príncipe D. Afonso de Bourbon

Foi hoje operado, pelo ilustre clinico sr. dr. Luis Queriol Macieira, o príncipe D. Afonso de Bourbon, filho do infante D. João, conde de Barcelona e pretendente ao trono da Espanha. A operação decorreu com feliz êxito.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa até ás 16 horas: máxima, 18.º3; mínima, 11.º3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20.º9; mínima, 12.º4.

Está á venda em todas as livrarias
DO GRANDE PORTUGUÊS-FRANCÊS
por DOMINGOS

Parceria António Maria Pereira
Sociedade Industrial de Tipografia

Eduarda Lapa

de um retrato

os olhos

ca do seu «modelo»



A dr.^a Beatriz Fogaça, segundo o óleo de Eduarda Lapa

E, com um sorriso, a dr.^a Beatriz Fogaça comenta:

—O exercício da arte é para ela uma religião, uma benção e como S. Francisco de Assis ela poderia dizer, porque os seus quadros são obras maravilhosas de luz e de cor: Bendito sejam, Senhor... e em especial por sermos irmãos do Sol que é belo radiante... D. Eduarda Lapa também chama suas irmãs às flores, às águas, às criaturas e, ainda, como S. Francisco de Assis, pode chamar irmã à morte que a não fará esquecida mas bem viva para a história da arte e da beleza, como Josefa de Obidos, por exemplo.

Depois, a dr.^a Beatriz Fogaça acrescenta:

—D. Eduarda Lapa tem, na vista, não apenas uma profunda disposição para «ver» — mas um enorme poder de «selecção». Se lhe puser na frente um emaranhado de flores, ela imediatamente «vê» aquelas que terão representação na tela, sem que dêem a ideia de que «posaram». Tudo isto são predicados que o valor excepcional da artista e o seu esforço, na luta pela perfeição, acabaram por ser consagrados pelo tempo e pelos homens.

—Um termo onde nem todos conseguem chegar...

—É verdade, a mulher sobretudo, tem de lutar contra muitas incompreensões...

—A começar pela das leis que a proíbem de advogar, se for casada, sem licença do marido...

—Também é verdade. Graças a Deus, sou solteira! Imagine o contracenso de obrigar uma mulher de mentalidade esclarecida, com um curso superior, a depender profissionalmente, do marido que, vamos lá, até pode não estar tão suficientemente preparado para a vida... O Estatuto Judiciário de 1944 está em vigor, é certo. Mas, aqui para nós, julgo que em Lisboa, por enquanto, não foi exigido que as advogadas casadas tivessem de apresentar a licença do marido, para se inscrever na Ordem. Compreender-se-ia, de resto, que o marido tivesse de intervir mas só nos casos de causa própria.

Vai intensificar-se em todo o País a construção de casas de renda económica

Sob a presidência do sr. dr. Octávio de Brito, reuniu-se esta tarde o conselho geral da organização «Habitações Económicas», integrada na Federação das Caixas de Previdência, para discussão e aprovação do relatório e contas da gerência de 1948.

O presidente da direcção sr. eng. Calheiros e Meneses deu conhecimento dos trabalhos em curso e dos resultados dos inquéritos feitos em diversas cidades e vilas da província, com o concurso das Camaras Municipais, para se fazer ideia das necessidades mais prementes dos seus habitantes no capítulo de casas de habitação, de renda económica.

O conselho geral tomou depois conhecimento e deu a sua plena aprovação ao plano de trabalhos para 1950 e 1951, em todo o País, incluindo Lisboa, plano pelo qual se verifica que a política de casas de renda económica vai intensificar-se consideravelmente.

Assim foi adjudicada, para a cidade de Évora, a construção de um bloco de 96 fogos e celebraram-se acordos para 48 fogos em Cascais, 48 em Setúbal e 688 no Porto, devendo fazer-se em breve o contrato respeitante a 60 fogos para a vila de Almada.

Estão já em estudo os blocos para Elvas, com 36 fogos; Beja, com 42; Serpa, com 12; Barreiro, com 18; Viana do Castelo, com 60; Vila Real, com 24 e Gondomar, com 28.

Quanto à cidade de Lisboa encontra-se em estudo a execução da 5.^a fase de habitações a construir no grande bairro de Alvalade.

A reunião prossegue, á hora a que escrevemos.

Termina no dia 30 a inscrição para o IV Rallye Internacional a Lisboa

A comissão desportiva do Automóvel Clube de Portugal, a que preside o sr. dr. Mário Gusmão Madeira, e que tem a seu cargo a organização do IV Rallye Internacional a Lisboa, com chegada ao Estoril, que se realiza de 26 a 29 de Maio, e no qual já estão inscritos 112 concorrentes, reuniu hoje, num almoço, os representantes da imprensa diária, dos jornais desportivos, das emissoras e das agências telegráficas, aos quais o sr. Xavier de Almeida, da referida comissão, anunciou que a inscrição para aquele importante certame termina no próximo dia 20, pedindo todo o apoio para a propaganda do mesmo. Estavam também presentes outros dois membros da comissão, os srs. conde de Monte Real e Manuel Nunes dos Santos, e o sr. Alberto Toste, secretário geral do clube.

A IV Volta a Portugal realiza-se em Novembro

Em nome da Imprensa diária, falou o nosso camarada Felix Correia, que assegurou o melhor acolhimento às notícias referentes ao «Rallye» e a quaisquer outras manifestações automobilísticas e saudou o sr. D. António Herédia, da comissão desportiva, por ter sido o vencedor absoluto do «Rallye» a Cannes; o sr. Raul de Oliveira, director do «Mundo Desportivo», fez votos para que sejam autorizadas e realizadas provas automobilísticas de interesse; e o sr. Campos Junior, director de «O Volante», como sócio do clube, propôs reuniões trimestrais idênticas, e anunciou que a revista, de colaboração com o A. C. P., promoverá em Novembro, no Verão de S. Martinho, a IV Volta a Portugal, em três etapas, cada uma de mil quilómetros, e com valiosos prémios, um dos quais não inferior a 20 contos.

Não travem relações inúteis

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA oferece as maiores vantagens aos seus clientes. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Seis mil gatos e cães abatidos por ano em Lisboa vão ser convertidos em luvas de pelica e casacos de senhora...

Três ou quatro carroças e um automóvel partem todos os dias, ao lusco-fusco, da Rua da Boavista, apetrechados para a recolha de cães e gatos vadios. A secção de higiene e de salubridade do Município entende, e muito bem, que a fauna vadia não contribui em coisa alguma para a saúde da população — e vá de apanhar, a laço, a rede ou à mão quantos quadrúpedes de corpulência menor gastam o vazio da sua vida revolvendo caixotes de lixo ou roubando da mesa da cozinha a posta de bacalhau defeso. De dia, principalmente os gatos, dormem sobre os telhados ou vivem a sua eufórica existência de devaneios. À noite, porém, além das horas sentimentais, miando ou ladrando para consumição da vizinhança — o cão e o gato nada «têm que fazer». Vagueiam solitários, tristes, aborrecidos, sem a companhia dos seus irmãos de raça que possuem o bem-estar de uma almofada, de um berço ou de um caixote. E porque o homem estável é inimigo fidalgo do vadio, aos homens manda-os para a Mitra ou para as colónias de trabalho e aos cães e gatos, para o outro mundo, através dos serviços da Camara, onde há uma gaiola eléctrica que os mata instantaneamente por electrocussão — se é que se não prefere injectar a vítima com cianeto, a mesma droga violenta e fulminante, utilizada pelo marechal Goering na hora de prestar as suas ultimas contas á justiça dos homens.

Ora, até aqui, a história dos animaizinhos abatidos terminava com a sua morte, pois nada mais acontecia do que irrem dar ao guano. Mas, um belo dia, apareceu na Camara a proposta de um senhor estrangeiro que se propunha transformar as peles dos animais abatidos em luvas e casacos de senhora...

A lei não autoriza, porém, que o Município faça negócios que não sejam em hasta publica. De modo que resolveu abrir concurso, fixado para esta manhã, nos Paços do Concelho, onde compareceram seis concorrentes para ver, e apenas um para licitar. A base era de 2 escudos por cada pele de cão ou gato — e houve apenas o lance de 50 centavos oferecido pelo sr. Joaquim Alves Barboza que, com o sr. José Rodrigues da Silva representava uma firma portuense, cujo nome não se revela, para evitar complicações de maior...

Essas peles serão curtidas, tingidas e rasadas em Portugal — delas surgindo finas pelicas para luvas, se vierem do cão; casacos de «nomes caros», se vierem do gato. Bonitos «petits-gris», «rasés» maravilhosos, «agneaux» ondulantes — em tudo isso se transformam as peles arrancadas aos 6 mil cães e gatos abatidos anualmente em Lisboa. Ou seja: 500 cabeças por dia, 10.000 em 20 meses que tanto dura o prazo da adjudicação.

A título de curiosidade e uma vez que falamos de felinos, resta dizer que os gatos vagabundos da capital têm ainda outro valor para os serviços municipais: arrancam-lhes as tripas que em Barcelona e nos Estados Unidos se transformam nos «fios» utilizados pela cirurgia para ligar a carne dos operados. Diz a Ciência que são estes os elementos de melhor assimilação — e a Ciência que o diz é que lá tem as suas razões...

A sessão de hoje, presidiu o sr. dr. Chaves Ferreira, chefe da repartição de higiene urbana, assistido pelo representante do chefe de repartição do Património, sr. Manuel Lourenço. O sr. Domingos Martins leu as condições do concurso.

O prof. Barahona Fernandes deu uma lição no curso de aperfeiçoamento para subdelegados de Saude

Efectuou-se, esta manhã, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, mais uma sessão do curso de aperfeiçoamento para subdelegados de Saude concelhios do continente. Como nas sessões anteriores, dirigiu os trabalhos o organizador deste curso e director do Instituto, sr. dr. Fernando da Silva Correia.

A conferência do dia esteve a cargo do prof. dr. Barahona Fernandes, que falou do problema da higiene mental, principiando por dizer que a higiene do espirito não pode ser tratada como questão aparte, mas como um aspecto novo, dentro de todos os problemas de higiene, alargamento da compreensão e acção da vida mental, a personalidade em si mesma e nas suas relações interindividuais, ligadas ao grupo de família, de trabalho e á comunidade social.

O sr. prof. dr. Barahona Fernandes, entrando nas explicações gerais das epidemias, da acção dos delegados de Saude e na profilaxia das doenças não psíquicas, como a sífilis, a tuberculose, etc., mostrou, em seguida, a importância do factor pessoal do individuo, o acondicionamento social dos contágios, os factores económicos e rurais e insistiu na necessidade de se atacar o problema, de forma múltipla, em colaboração com todos os especialistas. E a propósito, referiu-se, muito particularmente, ao alcoolismo e profilaxia das grávidas, parto, primeira infancia, educação e indústrias, lembrando que os delegados de Saude podem colaborar em tantos destes aspectos da vida social, não só ligando-se estreitamente á actividade dos dispensários de higiene mental que se vão estendendo a todo o País, mas, ainda, de forma individual, dando aos problemas a sua compreensão e estabelecendo contacto entre os psiquiatras ou outros médicos, e as famílias, educadores e todos os individuos, sobre os quais se estenda a sua acção.

O homem com personalidade total, física e psíquica — disse, a terminar, o prof. dr. Barahona Fernandes — tem de ser encarado como factor principal em todos os problemas. A saúde não é só ausência de doença mas também o equilibrio de harmonia, no plano corporal, psíquico e social.

No final da lição, houve uma visita ás instalações do Instituto, onde estão a decorrer os trabalhos do curso, estando marcada para logo á tarde nova sessão de estudo, durante a qual os delegados porão alguns problemas, seguidamente levados á discussão do curso.

A ventania desta noite

Durante a noite, o vento soprou fortemente em Lisboa e arredores. O rio esteve, por isso, muito agitado. A não ser o caso do paquete «Colonial», que, devido á força da corrente, correu o perigo de garrar, nenhuma outra embarcação esteve em má situação. Ao domingo, dia de descanso do pessoal, as fragatas estão, geralmente recolhidas nas docas e bem amarradas aos cais. Por isso, não se registou nenhum acidente.

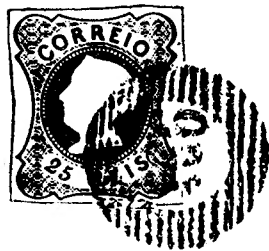
E' mesmo o caso do «Colonial» não teve importância. Foi apenas uma medida de precaução, para evitar um desastre.

No Atlantico, o mau tempo pôs em perigo alguns navios. Por motivo do temporal, arribou ao Tejo o navio espanhol «Amparo Gay», que tinha saído de Lisboa há dias.

1.^o fascículo
DICCIONARIO
FRANÇÊS-PORTUGUÊS
DE AZEVEDO

Rua Augusta, 44 a 54 — LISBOA
L.da — Rua Almirante Pessanha, 3 a 5

Contra todos os perigos e accidentes...



Companhia de Seguros Fidelidade
Largo do Corpo Santo, 13
Lisboa

Uma cabeleira que atrai os olhares

Como um vapor fresco, Kemt penetra na sua cabeleira, impregnando cada um dos seus cabelos de graça e luz. Voltam logo a ser mais macios, fáceis de ondular e magnificamente brilhantes.

Hoje em dia cada mulher pode aumentar o seu encanto dando aos seus cabelos mais brilho e esplendor.

Este resultado obtém-se num minuto.

Se as glândulas sebáceas não segregam bastante sebum, se o ar viciado, e o abuso das permanentes, como as secagens artificiais, alteram a beleza dos seus cabelos, recorra a Kemt sem perda de tempo.

Kemt devolver-lhes-á o esplendor e aspecto novo.

Kemt, invenção de um sábio britânico, iguala o poder luminescente do sebum e devolve a qualquer cabeleira a maciez e brilho naturais.



O novo atomizador KEMT de «uma mão» Não se gasta por ser fabricado sem bola de borracha. Trabalho de precisão suíço. Não tem falhas. Atomise KEMT na sua cabeleira em miríades de partículas.

O minuto KEMT

KEMT vaporiza-se em finas partículas. Dá aos seus cabelos um brilho natural, profundo e sedoso, que nada pode igualar.

O minuto KEMT dá brilho até aos cabelos secos e baços. A ondulação e dá-lhes um brilho sedoso novo.

Kemt

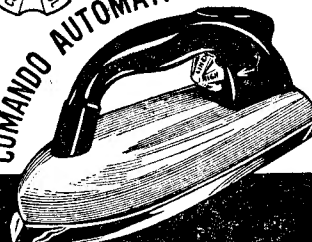
O admirável produto que dá 12 vezes mais brilho do que a brilhantina

Kemt é fornecido em 4 cores deslumbrantes

Ondulações soberbas e duráveis... em um minuto



COMANDO AUTOMÁTICO DO CALOR



EASIPOWER

O melhor ferro eléctrico do mundo

UM PRODUTO DA INDÚSTRIA BRITÂNICA

REPRESENTADO POR
AGENCIA COMERCIAL
IREMA

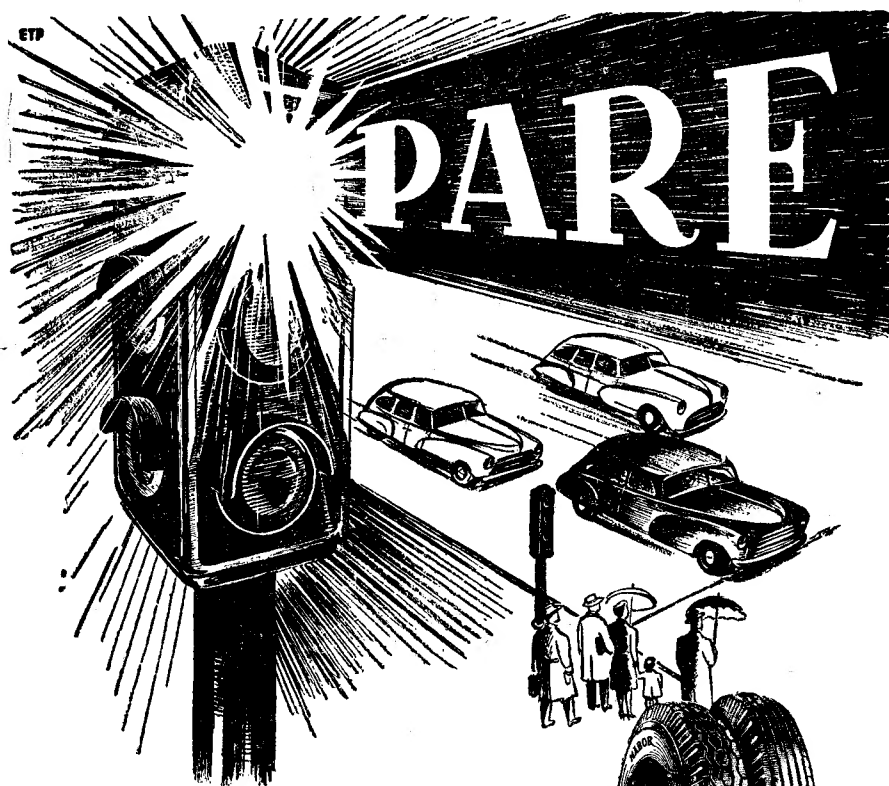
Largo de S. Julião, 12, 2.º
LISBOA — Telef. 2 1793

Montepio Geral

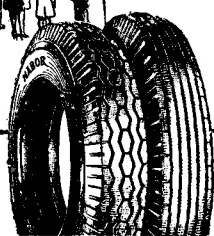
Ass. Soc. Mtuos, fundada em 1840

A ASSEMBLEIA GERAL

Reune-se amanhã, 26, pelas 21 horas, para continuação da discussão da proposta apresentada pelo sócio n.º 11.116.



NÃO basta ter confiança nos travões, quando vir de repente o sinal de parar. O estado dos pneus é também essencial para conseguir uma boa travagem. Fabricados por portugueses, os pneus MABOR beneficiam dos últimos aperfeiçoamentos da técnica americana.



O piso do pneu MABOR foi estudado para garantir a segurança do automobilista.

MABOR

MANUFACTURA NACIONAL DE BORRACHA

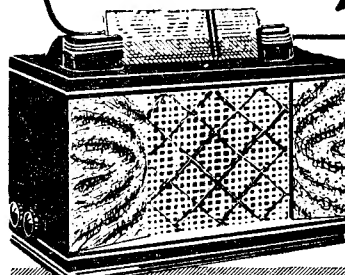


AGENTES OFICIAIS «MABOR»
SARAIVA & GONZALEZ, LDA.

Rua Mousinho da Silveira, 29 (à Rotunda) — LISBOA — Telef 51962



O papá comprou um PHILIPS!



BX 680 A, BX 685 A e BX 680 U

O APARELHO QUE REUNE
O MAIOR NÚMERO DE
QUALIDADES TÉCNICAS!

PARA OS MAIS EXIGENTES

Aero PHILIPS

SOBERANOS DO AR



Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega ponto de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

Depois do restaurados ficarão como novos!

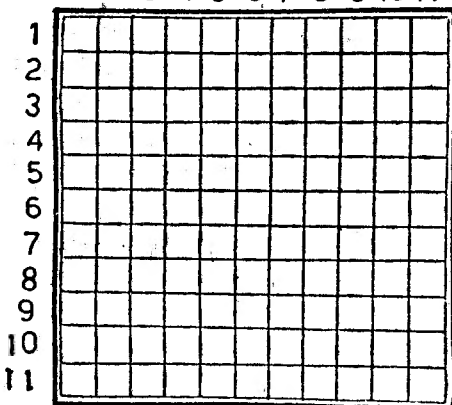
PAPELARIA da MODA

167-RUA do OURO - 173 - LI/BOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 360

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Pronome pessoal. Vis-
cera. Capa. 2—Ande. Olham atentamente.
Preposição. 3—Medida agrária de alguns pa-
íses (pl). Ganho. 4—Relação. Isolados. 5—Cida-
de de França nos Baixos Pirineus. Alguma. Fe-
cha as asas para descer mais depressa. 6—Re-
dondozas. Rentes. 7—Plantio de álamos. 8—Vai.
Oca. 9—Filtrara. Ribombar. 10—Pareceça.
Procede. Caminhava. 11—Chiste. Olé. Porém.

VERTICAIS: 1—Primeira mulher. Navios de
três mastros com proa aguda e longa. 2—Fechar
com lacre. Mulher do filho. 3—Furtada. 4—Do-
cura. Prendera com as gavinhas. 5—Gracejes.
Gasta. Amalgama de estanho e mercúrio para
espelhar. 6—Frequentar. Número dígito. No-
ta de música. Símbolo químico do tálio. 7—Logo
que. Lavre. Rio do norte de Portugal. 8—Mu-
los burros. Venera. 9—Cavaleiro russo recu-
tado entre os povos do sudoeste da Rússia. 10
—Reino que se chamava antigamente Iran. Fron-
teira. 11—Patrão. Grosseiros.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 359

HORIZONTAIS: 1—Amar. Faca. 2—An-
dota. 3—Al. Opaca. Ti. 4—Luz. Sem. 5—Atua-
ra. Toca. 6—Entenece. 7—Ocio. Aurora. 8—
Vir. Sal. 9—Ja. Sólido. 10—Remédio. 11—
Rtra. Alua.

VERTICAIS: 1—Cala. Ovil. 2—Lutécia. 3—
Má. Zurr. Ri. 4—Ano. Ato. Ser. 5—Repare.
Coma. 6—Dá. Ara. Lê. 7—Foco. Umida. 8—
Ata. Ter. Oil. 9—Cá. Socos. Ou. 10—Tecerás.
11—Lima. Alas.

BRINCO

Com dois brilhantes, pendente, desde a ca-
pela das Picoas à Avenida da República, 10,
3.º. Dão-se alvissaras.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Câmara, 19, 2.º — Tel. 26660
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração
e pulmões, 15 h.
Dr. Canele de Abreu — Medicina geral. Doenças
nervosas, às 3.ª, 5.ª e sábados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda — Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sífilis, 15,30 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinárias,
15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhores, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formiga Luzes — Diatermia — Ondas curtas —
Ultra-violetas — Electroterapia — Maçagens —
Ginástica médica.

Para uma barba bem feita



Wright

Um sabão-creme
inglês diferente e melhor!
NAS BOAS CASASPor grosso:
Travessa da R. Formosa, 20-2 - PORTOBAILE DE GALA
dos Estudantes de Medicina

Realiza-se no próximo sábado, pelas 22 e
30, o tradicional baile de gala dos estudantes
da Faculdade de Medicina de Lisboa, a fa-
vor da Caixa de Auxílio aos Estudantes Pobres
da sua Associação, que terá a colaboração da
orquestra Tavares Belo. O baile prolongar-se-á
até de madrugada.

Informação e marcação de mesas: na Fa-
culdade de Medicina, telef. 42185 ou junto da
comissão constituída pelos estudantes M. E. de
Vasconcelos, M. E. Jacome de Castro, A. Tei-
xeira Bastos, A. Teixeira Pinto, Abraham
Esaguy, Carlos Ribeiro, César Vieira, Ferreira
de Almeida, Neves de Almeida e Rui Penha.

MATRÍCULAS

Na Sociedade a Voz do Operário, continuam
abertas as matrículas de instrução primária, pa-
ra o curso diurno (ambos os sexos). Os sócios
que pretendam matricular seus filhos ou tute-
lados, em qualquer das suas 46 escolas, espa-
lhadas por todos os bairros da capital e pelos
arredores, devem dirigir-se à secretaria escolar,
todos os dias úteis, das 9 e 30 às 13 e das 16
às 17 horas, excepto aos sábados, dia em que
devem fazê-lo só até às 13 horas.

Menor morto numa saibreira

FIGUEIRO DOS VINHOS, 25.—Na saib-
reira do Cabeço do Leão, a 400 metros desta
vila, morreu, desastrosamente, o menor Aquil-
es Nunes da Fonseca, dos Sobrais, filho de
Valentim Coelho da Fonseca e de Maria dos
Prazeres, do mesmo lugar.

Enquanto os trabalhadores da saibreira pro-
cediam ao carregamento da camioneta de seu
pai, o infeliz pretendeu deitar abaixo um gran-
de morro de saibro, e com tanta infelicidade
que ficou completamente soterrado. Immediata-
mente socorrido foi retirado já morto.

Ordem dos Advogados

Para prosseguir na discussão do relatório
apresentado pelo sr. dr. Jaime Azancot, inter-
rompida por motivo das férias da Páscoa, reu-
ne-se hoje o Instituto da Conferência da
Ordem dos Advogados. O relatório sobre que
incide a discussão refere-se à «Exequibilidade
das decisões arbitrais proferidas no estrangei-
ro».

Orfeão Universitário do Porto

CALDAS DA RAINHA, 25.—O Orfeão Uni-
versitário do Porto visitou esta cidade. Aguar-
dado à entrada das Caldas pela comissão de
recepção, por colectividades com estandartes,
pela banda Comércio e Indústria e por muito
povo, organizou-se um cortejo, até à Câmara
Municipal, onde lhe foram dadas as boas vin-
das pelo presidente sr. dr. Augusto Saudade e
Silva. As ruas do percurso, com colchas e mu-
ltas senhoras, ofereciam belo aspecto. Os aca-
démicos visitaram os pontos interessantes da
cidade, e, à noite, com o teatro Pinheiro Cha-
gas cheio, e apresentados pelo dr. Asdrubal
Calisto, que foi director do Orfeão Académico
de Coimbra, realizaram o anunciado sarau, que
principiou, sob a direcção do maestro Afonso
Valentim, com um programa selecto, superior-
mente executado. E' dos melhores orfeões que
nos têm visitado, e sem dúvida dos melhores
do País. A madrinha do orfeão, D. Maria Amé-
lia Calisto, acompanhada das senhoras da co-
missão, colocou fitas no estandarte. O progra-
ma de variedades, com fados e guitarradas, can-
ções e orquestra de tangos, decorreu animado
e alegre. Depois do sarau, realizou-se, no salão
do casino do Parque, um lindo baile, com ceia,
dedicado aos académicos, que se prolongou até
de manhã, sempre no meio do maior entusias-
mo e alegria.

Homenagem a um funcionário

SETUBAL, 25.—Por ter sido nomeado che-
fe de secretaria da Câmara Municipal de Abran-
tes, deixou esta cidade, onde exercia interna-
mente as mesmas funções, o 1.º oficial do qua-
dro administrativo, sr. dr. Isidro Estrela, pes-
soa que, pelas suas elevadas qualidades, con-
quistou muitas simpatias. Considerando que este
funcionário mostrou, no exercício das suas
missões na Câmara Municipal, possuir, além de
uma grande competência e inextinguível dedica-
ção, um elevado apuro moral e lealdade, a
edilidade setubalense aprovou, em sua última
sessão, um voto de louvor, testemunhando-lhe
o seu apreço e o desgosto de o ver partir.

DOENÇA SUBITA

EVORA, 25.—O juiz de Direito desta co-
marca, sr. dr. Aires Cristovam Gonçalves, foi
acometido de doença súbita em sua casa, re-
colhendo ao leito.

GREMIO DOS ARMAZENISTAS DE MERCEARIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 166

CONCURSO PARA A IMPORTAÇÃO
DE 10.000 TONELADAS DE AÇÚCAR
AVISO

Embora tenham sido adoptadas as medidas tendentes a permitir
que todos os interessados se encontrassem em condições de participar
em idêntica posição no concurso para o fornecimento de açúcar, aberto
através do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, e em situação de po-
derem apresentar as respectivas propostas dentro do prazo tornado pu-
blico por anúncio que fez inserir nos principais jornais diários de Lisboa
e Porto nos dias 21 e 22 do corrente, algumas reclamações têm sido apre-
sentadas invocando a exiguidade do prazo concedido para a entrega de
ofertas.

Com o objectivo de evitar que venham a ser invocadas razões
aparentemente limitativas da possibilidade de intervenção dalguns in-
teressados naquele concurso e ainda para permitir que este se realize
em termos de consentir a maior amplitude de ofertas, Sua Excelência o
Subsecretário de Estado do Comércio e Indústria por seu despacho de
23 do corrente autorizou o G. A. M. a prorrogar até às 13 horas do dia
10 de Maio, próximo, o prazo de recepção das propostas.

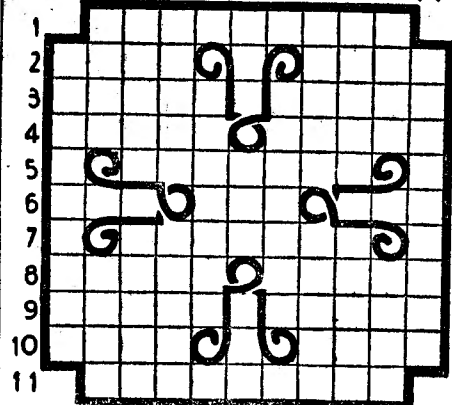
Lisboa, 25 de Abril de 1949.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2374

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Embravecer. 2—Prendi.
Cantiga. 3—Vaidosas. Tiram a rudeza a (al-
guém). 4—Sobrecarrega. Furiosa. 5—Arranca-
mos. 6—Declama. Acolá. Solitários. 7—Dança
francesa semelhante ao minuete (pl.). 8—Peque-
no cabo de alar (naut.). Desmontar. 9—Presen-
ciarem. Sova. 10—Opera de Verdi. Animais de
pena. 11—Rifaras.

VERTICAIS: 1—Estontecia. 2—Cidade de
Inglaterra nas margens do Tamisa. Regras. 3—
preposição e pronome pessoal. Untuoso. 4—
Dera crédito. Lançar fogo a. 5—Freguesia do
concelho de Loures. 6—Acusado. Iço. Unidade
das medidas agrárias. 7—Restringes. 8—Capital
do Egipto. Dar a forma de pua a. 9—Sós. Cria-
da. 10—Gracejes. Clima. 11—Aplacaras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2373

HORIZONTAIS: 1—Acompanhas. 2—Mudei.
Na. Mel. 3—Ocos. Galante. 4—Ror. Retive. 5—
A's. Rela. Usa. 6—Melo. Alio. 7—Ata. Afta.
Ri. 8—Itália. Faz. 9—Miragem. Tola. 10—Ora.
Em. Tirar. 11—Articulara.

VERTICAIS: 1—Amaralismo. 2—Cucos. Ma-
ira. 3—Odor. Retirar. 4—Mês. Relata. 5—Pi.
Gelo. Age. 6—Nata. Além. 7—Ali. Afim. Tu.
8—Avulta. Til. 9—Amnésia. Fora. 10—Set. Ao.
Ralar. 11—Legalizara.

Movimento marítimo

O paquete «Lima» chegou hoje ao Tejo com
206 passageiros, entre os quais os estudantes do
Teatro Universitário, acompanhados do prof.
Paulo Quintela, e o jornalista Gastão de Bet-
tencourt, que foi às ilhas fazer uma conferên-
cia.

O paquete espanhol «Magallanes» chegou
de Vigo, com 345 passageiros para a América
do Sul. Em Lisboa, embarcaram 14 passagi-
ros.

NOTÍCIAS DE ILHAVO

ILHAVO, 25.—Festejou mais um aniversá-
rio a corporação dos Bombeiros da vila, rea-
lizando-se uma sessão solene, na qual falaram
os srs. Aníbal Veiga e Artur Sacramento.

A Câmara Municipal está a proceder, na
Costa Nova a obras de aforsamento. Uma
draga está a limpar a ria junto à esplanada, e
a estrada principal para o mar vai ser alargada
e convenientemente reparada.

Há grande procura de casas para a próxi-
ma época balnear.

SERÃO DE ARTE EM EVORA

EVORA, 25.—A Liga Católica eborense
leva a efeito, no dia 27, pelas 21 e 30, no gi-
násio do Liceu Nacional de Evora, um serão
de arte, ao qual prestam a sua colaboração o
pianista sr. Rodrigo Ruas, o violinista sr. Car-
los Pereira e o declamador sr. Joaquim Car-
rageta, estando a parte coral a cargo do Or-
feão do Seminário Maior de Evora, sob a di-
recção do rev. padre José Augusto Alegria.

FURTO DE COELHOS

EVORA, 25.—As autoridades policiais pre-
nderam o trabalhador Antonio Joaquim dos
Santos, solteiro, de 28 anos, natural de Arrai-
olos, por ser o autor de um importante furto de
coelhos.

JOGOS FLORAIS

O Sindicato Nacional dos Empregados de
Seguros vai organizar, em Maio, Jogos Flo-
rais entre os seus associados, com extensão
aos profissionais inscritos em Lisboa, Porto e
Evora.

O melhor dos rádios pequenos!



ECHOPHONE

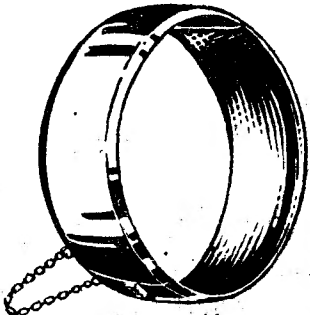
ÚNICO NA CATEGORIA
ECONÓMICA DE PREÇOS COM

DESDOBRAMENTO NAS ONDAS CURTAS

TOPÁZIO

Marca de requintadas realiza-
ções artísticasPULSEIRAS EM OURO, PRA-
TAS, FILIGRANAS e ARTIGOS
MOURISCOS

Vende: JOALHARIA DAVID — Rua da Prata





TOBRALCO

UM PRODUTO TOOTAL REGD.

Vende-se agora na nova largura de **92** centímetros. Apesar da diferença da largura, o tecido é perfeitamente igual em todas as suas excelentes características como anteriormente. Seja qual for o modelo escolhido, o TOBRALCO não tem rival na sua qualidade de resistência e encanto.

Como sempre escolherá o TOBRALCO de preferência a qualquer outro tecido, porque nenhum outro possui a mesma beleza, a permanente frescura das suas cores lisas e desenhos estampados e a extraordinária qualidade de parecer sempre novo mesmo depois de muito usado e repetidamente lavado, e acima de tudo a certeza da GARANTIA TOOTAL.

Preço 36\$00 o metro

Pede-se o favor de verificar na orela a palavra TOBRALCO em cada metro do tecido que compre.



NO SÉCULO da VELOCIDADE e da PRECISÃO

Os negócios podem ser acelerados com o auxílio de máquinas de escritório modernas. Uma somadora é hoje um instrumento de trabalho absolutamente indispensável em todas as organizações progressivas!



ADICÇÃO
SUBTRAÇÃO
MULTIPLICAÇÃO

MÁQUINAS DE SOMAR
ADDO

a maravilha da indústria sueca

M. SIMÕES J.ª (Rua da Prata, 68 - Telef. 30306 - LISBOA
R. St.º António, 208 - Telef. 25582 - PORTO)

RICO E LUXUOSO

LEILÃO

de MOBILIAS ULTRA-MODERNAS

Ricas roupas linho irlandês, Carpetes, Aparelho T. S. F., Frigorífico, Louças raras e todo o restante e valioso recheio que será vendido sem reserva de preço na

R. RODRIGO DA FONSECA, 82, 2.º, E.

HOJE, às 21 horas

e conforme o anúncio discriminativo já publicado

Esta importante almoeada é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.ª

TELEFONES 2 3413, 7 1017 E 7 3522

Direcção de: C. SOUSA Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

METAIS

COBRE LATÃO ALUMÍNIO CHAPA DE AÇO INOXIDÁVEL ZINCO EM CHAPAS e LAMINAS PARA CALDEIRA FUNDOS DE COBRE de todas as medidas e espessuras REDES - TEIAS ARAME em todas as qualidades

Vende aos melhores preços:

SOCIEDADE COMERCIAL DE METAIS, L.ª

Rua da Prata, 167-169 -- Telefone PBX 26327-- LISBOA

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

2.ª Feira, 25: «O Barbeiro de Sevilha», com Tito Gobbi e Nelly Corradi; 3.ª feira, 26: «Paixão Cigana», com Margaret Lockwood e Patricia Roc; 4.ª feira, 27: «A Orquídea Branca», com Barbara Stanwyck e David Niven; 5.ª feira, 28: «A Família Roquevillard», com Charles Vanel e Jean Paqui; 6.ª feira, 29: «O Homem com Mascara de Ferro», com Louis Hayward e Joan Bennett; Sábado, 30: «Fabiola», com Michele Morgan e Henri Vidal; Domingo, 1.º, às 16 e 30 horas, Tarde Infantil—Desenhos Coloridos; A's 21 e 30: «Quando os Sinos Dobram», com Deborah Kerr e Flora Robson; Aos Domingos: De Tarde—Chá Dançante; Todas as Noites: BAILE ORQUESTRA LUSITANIA

O «Diário de Lisboa» vende-se, em Aguevia, no Café Jardim.

A C. P.

encarrega-se da recepção e despacho das mercadorias na SUA RESIDENCIA transportando-as pelo caminho de ferro.

Informações pelos telefones 32161 ou 33171.

Um melhoramento

A recepção e despacho de mercadorias no próprio domicílio, para seguimento pelo caminho de ferro, facilita extraordinariamente o trabalho dos Expedidores.

A C. P., de colaboração com a camionagem, executa com rapidez e economia este serviço.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis. Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, às 15 horas. Telefone 29062. Monitor da clínica de Necker—Paris

JORGE STUCKY DE QUAY

AGENTE DE

SEGUROS E RESSEGUROS

ASSUREUR CONSEIL

CAMPO DAS CEBOLAS, 47—TELEFONE 31050—LISBOA

ETP



CONTRA
O
REUMATISMO



ABEVENINA—pomada de veneno de abelhas vivas—os melhores resultados logo ás primeiras aplicações. Tratamento moderno fundamentado na experiencia de muitos séculos

A' VENDA NAS FARMACIAS

DEPOSITÁRIOS:

EST. HEROLD, L.ª

Rua dos Douradores, 7 — LISBOA

Douglas MOTORES INDUSTRIAIS 5-65-75 HP

PETRÓLEO OU GASOLINA

C. SANTOS, LDA.

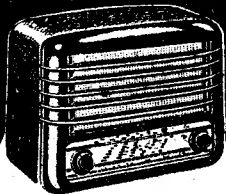
AV. DA LIB. DADE, 35 — LISBOA

Consultório.

Pedem-se dois gabinetes, mobilados, 1.º andar, na Avenida da Liberdade, a unico médico. Renda 650\$00. Resposta a D. F. 2267, Agencia Havas, Rua Aurea, 242.



MÚSICA A TODAS AS HORAS, NOITE E DIA!



SIERA

O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 227, 3. D.
(junto à Alameda)
Das 9 às 15 horas

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

ATROPELAMENTO MORTAL—Saiu hoje em liberdade, dos calabouços da Polícia Judiciária, mediante fiança de 10 contos, a professora do Liceu D. Filipa de Lencastre, sr.^a D. Maria de Lourdes Da Mesquita, que no dia 22, devido a uma falsa manobra com o automóvel que guiava, causou a morte a uma septuagenária e deixou outra em perigo de vida, caso ocorrido na Rua D. Pedro V.

PROEJA DE GATUNOS—Os gatunos entraram, por meio de chave falsa, na residência do sr. Álvaro da Cunha Vaz Ferreira, Rua dos Lusitãos, 108, r/c, de onde furtaram roupas e objectos no valor de 8.000\$00.

FURTO DUM AUTOMÓVEL—O agente Castanheira, da Polícia Judiciária, entregou á sua congénere de Coimbra, sob prisão, Rui de Sousa Coelho, preso em Lisboa, que é acusado pela firma Fazendeiro & Marques, Lda, Rua do Carmo, 22, daquela cidade, de ter furtado um automóvel e varios artigos, que lhe foram apreendidos.

CONFERÊNCIAS

Na Casa do Ribatejo, fará amanhã, ás 22 horas, o sr. Guedes de Dion uma conferência sobre «A Imprensa e a Rádio».

—O sr. Angelo Costa Cabral, vice-presidente da Sociedade de Naturologia, faz hoje, ás 21 e 30, uma conferência na sede daquela instituição. Falará de «O poder curativo do magnetismo».

—O sr. dr. Candido Marrecas, realiza, no próximo sábado, ás 22 horas, na sede da Casa do Algarve, no Largo Trindade Coelho, 9, 1.º, uma conferência sobre «Coelho de Carvalho—um alto espirito e um grande coração».

—Na próxima quarta-feira, ás 16 horas, no hospital Julio de Matos, o sr. dr. Roque da Silveira fará uma conferência, presidida pelo director geral da Assistência, sobre assuntos de administração hospitalar, a que assistirão, além de outras entidades, os directores dos estabelecimentos de assistência social.

BANQUETES DE HOMENAGEM

Podem ser assinadas na sede da Casa da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, 23, 1.º, em todas as colectividades regionalistas da referida comarca e em muitos estabelecimentos, as listas de inscrição do banquete de homenagem ao distinto advogado e grande propagandista do regionalismo sr. dr. Vasconcelos Carvalho.

BAILE DE ESTUDANTES

Realiza-se no próximo sábado, ás 22 e 30, no salão nobre da Faculdade de Medicina, o baile de gala dos estudantes da mesma, que será abrihantado pela orquestra Tavares Belo.

Rendeu 63 contos

o peditório em Lisboa a favor da Liga dos Combatentes

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra, por intermédio da sua Subsecção Auxiliar Feminina de Lisboa, dirigiu os seus agradecimentos, pela colaboração que lhe foi prestada por ocasião do ultimo peditório a favor do seu cofre de assistência, a todas as entidades e, nomeadamente, á Imprensa da capital, á Companhia Carris, que concedeu passagem durante três dias, ás senhoras «vendedoras», afixou prospectos de propaganda e, ainda, ofereceu mil escudos; á Camara Municipal, que pôs á disposição daquela comissão o seu salão de sessões para recepção e contagem do dinheiro; ás escolas comerciais e industriais que a coadjuvaram no peditório; á Companhia Colonial de Navegação e ao Banco de Portugal, que ofereceram mil escudos, cada; aos Bancos Espírito Santo, Lisboa e Açores, Burnay e de Angola, legação da França, Sacor e Fábrica de Material de Guerra que ofereceram 500 escudos cada.

Ao todo, o peditório rendeu em Lisboa, 63.002\$50.

Menor fulminado

por uma faísca

BEJA, 25.—(Pelo telefone).—Nos últimos três dias, têm-se registado no Baixo Alentejo fortes trovoadas, acompanhadas de violentas chuvas.

Ontem á tarde, no Monte das Duceitas, no concelho de Ourique, uma faísca fulminou o pastor Joaquim Duarte, de 11 anos, filho de Manuel Duarte, já falecido, e de Natália Duarte. O infeliz garoto andava na sua faina de guardar os gados.

Também caiu uma faísca no Monte do Gavião, deste concelho, pertencente ao lavrador sr. Luis Vilhena, onde morreram duas vacas.

Escuna «Rainha Santa Isabel»

O sr. António de Almeida Gil, armador da escuna portuguesa «Rainha Santa Isabel», que foi vendida em hasta publica em Rotterdam, no dia 20 do corrente, entregou á Junta Nacional de Marinha Mercante e ao Ministério dos Negócios Estrangeiros uma circunstanciada exposição acerca do que se passou com aquele barco na Holanda, no sentido de ser anulada a respectiva venda.

VÍTIMA DE AGRESSÃO

Durante uma desordem, foi agredido com uma facada no ventre o jornalista João Capelo, de 56 anos, natural e residente em Alcaer do Sal, localidade onde se deu a agressão. Foi conduzido á sala de observações do hospital de S. José, por ser grave o seu estado.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

Situação geral ás 9 horas (T. M. G.), de hoje:—O tempo no nosso País está a ser influenciado por um anticiclone que se encontra centrado na região dos Açores. O sistema depressivo que influenciava um pouco a Península Ibérica, está centrado entre as ilhas Baleares e a Sardenha, continuando a provocar tempo instável no Mediterraneo Ocidental.

Previsão para o período das 15 horas (T. M. G.) de hoje, até ás 24 horas (T. M. G.) de amanhã:—Em Lisboa, no Porto e no Norte do País, bom tempo. Vento Norte moderado a fresco, com rajadas; céu geralmente pouco nublado, limpando para a noite; possibilidade de aguaceiros fracos, durante a tarde. A temperatura tem tendências a sofrer uma ligeira descida.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19 e 5, alegria no trabalho; 20, o caso do dia; 20 e 10, musica ligeira sinfónica; 20 e 30, canções; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, orquestras típicas; 21 e 30, passatempo musical; 22, musica sinfónica; 22 e 30, recital de poesia, por Maria João do Vale; 22 e 45, Trechos de piano; 23, «Album de familia» (rádio-novela); 23 e 15, canções; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, «Manon», de Massenet, notas explicativas, pelo professor Luis de Freitas Branco; 23 e 50, (junção de emissores) e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, canções; 20, solos; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, musica ligeira; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, concerto; 20, canções; 20 e 15, musica e conselhos uteis; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica ligeira; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica variada; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio S. Mamede; 20 ás 22, Continental; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Saudade—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Cabrita—Campo 28 de Maio, 220-222 (Tel. 7-2397); Cardote—Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 7-2291); Jaime Mendonça—Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 4-5225); Novalis—Av. de Luis Bivar, 11-13 (Tel. 4-4324); Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 4-5048); Bairro Azuj (Do) Av. de Ressaio Garcia, 7-A (Tel. 5-1451); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4-9210); Soares—Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 6-4282); Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6-3640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6-3643); Biofarma—Rua de Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 6-1410); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102 (Tel. 6-2631); Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87 (Tel. 6-0720); Ferreira da Silva—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6-3441); Proibida—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3-8589); Cardoso—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B (Tel. 3-7070); Franco, Filhos—Rua de Belém, 18-22 (Tel. 3-7402); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedrosa, 11-13 (Tel. 39-136); Marluza—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7-0703); Damásio & Cordeiro—R. de Moraes Soares, 56-C (Tel. 4-7708); Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 4-4438); Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel. 4-5513); Pessoa—Rua da Graça, 170—Tel.

Ponham a telefonia mais baixo

e evitarão incómodos e desordens

Queixou-se á P. S. P. Agostinho Pereira, morador na 2.ª Rua Particular, 365, rés-do-chão, ao Arco das Águas Livres, contra o seu vizinho Francisco Guerra, residente no n.º 316, rés-do-chão, porque tendo-lhe ido bater á porta, pouco depois da meia noite, em virtude do som da telefonia que aquele tinha em sua casa o encomodar, o agrediu com um pau e á cabeça, causando-lhe um ferimento na região frontal.

Por sua vez, Francisco Guerra queixou-se contra o seu vizinho, por este o ter arremessado ao chão, agredindo-o com um pontapé.

VISITA AO PALÁCIO

onde nasceu Santa Isabel

SARAGOÇA, 25.—Os peregrinos católicos portugueses á Saragoça visitaram ali o palácio de Aljaferia, onde nasceu a Rainha Santa Isabel.

Na Faculdade de Medicina e Ciências, houve uma recepção em sua honra, durante a qual a sr.^a D. Maria do Carmo Ferreira, presidente da Acção Católica Portuguesa, pronunciou um vibrante discurso.

Portugueses em Madrid

MADRID, 25.—O professor Celestino da Costa fará hoje uma conferência sobre Ramon y Cajal, na Academia de Ciências de Madrid. Amanhã e depois, respectivamente, pronunciarão conferências os professores Marcelo Caetano e Rodrigues Queirós.—(Efe).

5 2811); Martins, Lda.—R. de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2-9448); Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 2-2835); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6-3573); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel. 2-7901); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Tel. 2-7284); Lab.º Farmacológico (Do)—R. Alves Correia, 187 (Tel. 2-6476); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2-8787); Cortez—Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 2-5378); Imperial—Av. de Guerra Junqueiro, 22, C-D; Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118; Farmácia Nova Luz—Rua Particular á Avenida de D. Afonso III, n.º 74-A.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Espada de fogo», VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ora agora viras tu!».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O que se leva desta vida!».

COLISEU—A's 21 e 30—«Madame Butterfly», S. LUIS—«Arco do triunfo».

TIVOLI—«Oito desaparecidas», EDEN—«Fabiola».

TRINDADE—«A vida de um toureiro».

POLITEAMA—«Fantasias sobre o gelo», GINÁSIO—«A familia Roquerillard».

CAPITOLIO—«Sangue e prata», ODEON e PALACIO—«Deus lhe pague».

OLIMPIA—«Ronda da morte», TERRASSE—«Chopin imortal».

LIS—«Forte apache», R. AMADORA—«Heróis do mar».

BOLSA DE LISBOA

VALORES

Estimado Compra Venda

Fundo do Estado

Consolidado 2 3/4 T. 10 715\$ 711\$ 715\$

Consolidado 3 1/2 T. 10 772\$ 770\$ 772\$

Consolidado 3 1/2 T. 10 872\$ 871\$ 872\$

Centenários 4 % 1.985\$ 1.980\$ 1.990\$

Ob. Tesouro 2 1/2 1942 900\$ 900\$ 910\$

Externas 1.ª série 1.400\$ 1.401\$ 1.410\$

Externas 1.ª carimbadas 1.350\$ 1.350\$ 1.370\$

Externas 3.ª série 1.710\$ 1.710\$ 1.710\$

Externas 3.ª carimbadas 1.460\$ 1.460\$ 1.460\$

Caut. 3.ª série s/juro 214\$ 214\$ 214\$

Artigos

Esp. St.º Com. L.ª port. 3.350\$ 3.350\$ 3.350\$

Lisboa e Açores por 950\$ 950\$ 950\$

Ultramarino cp. T. p. 640\$ 631\$ 645\$

Portugal port. T. p. 1.365\$ 1.355\$ 1.370\$

Fidelidade 49.000\$ 49.000\$ 49.000\$

Mundial 1.200\$ 1.200\$ 1.200\$

Sagres 1.600\$ 1.600\$ 1.600\$

Cimentos Tejo 240\$ 225\$ 248\$

Cimentos Leiria T. p. 210\$ 210\$ 235\$

Crédito Predial port. 12\$ 12\$ 13\$

Gás Electricidade cupão 169\$ 169\$ 169\$

Alto Alentejo cupão 179\$ 179\$ 180\$

Industrial Aliança 275\$ 275\$ 275\$

Portugal e Colónias 236\$ 230\$ 239\$

Nac. Navegação T. p. 795\$ 790\$ 800\$

Colonial de Navegação 800\$ 800\$ 800\$

Port. de Pesca T. p. 902\$ 901\$ 905\$

Port. Tabacos cupão 312\$ 312\$ 322\$

Tabacos Portugal cupão 410\$ 410\$ 410\$

União Eléctrica Port. 270\$ 270\$ 270\$

Cassequil 848\$ 847\$ 850\$

Agrícola das Neves 771\$ 765\$ 772\$

Agricultura Colonial 480\$ 480\$ 480\$

Açúcar de Angola 2.210\$ 2.205\$ 2.214\$

Buzi 129\$ 128\$ 129\$

Zambézia T. de 25 83\$ 82\$ 83\$

Moçambique 49\$ 49\$ 49\$

Obrigações

Águas de Lisboa 5% 505\$ 505\$ 510\$

Norte de Portugal 5% 102\$ 101\$ 101\$

União Eléctrica 4 1/2 100\$ 100\$ 100\$

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS

DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da

Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

Divergência de critérios

entre o Tribunal de Contas

e a Camara de Melgaço

A Camara Municipal de Melgaço concedeu, em 1946, um subsídio de mil escudos para a reconstrução da residência paroquial daquela vila. O Tribunal de Contas, ao julgar os documentos relativos á actividade daquele município, achou tudo em ordem, excepto no que se refere áquela despesa, que considerou ilegal, apesar da justificação de que na dita residência funciona a Juventude Católica do concelho. Por este motivo, foram os membros da Camara Municipal de Melgaço condenados solidariamente, no pagamento da mencionada importância de mil escudos, acrescida dos juros de mora legais.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Banco da Agricultura

Realizou-se hoje, de tarde, em segunda convocação, a assembleia geral ordinária do Banco da Agricultura, para aprovação do relatório, balanço e contas referentes á gerência que findou em 31 de Dezembro de 1948.

Presidiu o sr. António Pedroso Pimenta e foi aprovado o relatório e as contas, que apresentavam um saldo de 660.519\$91.

BROCHE

Perdeu-se, esmaltado azul, brilhantes, diamantes, forrado em ouro lavrado, entre Rossio Estação, taxi, eléctrico, Avenidas Novas. Entregar Avenida 5 de Outubro, 30, 1.º, Dt.º.



A venda ao publico de estreptomocina

PORTO, 25.—Para uma doente em estado grave, recebeu um categorizado cirurgião, catedrático da Faculdade de Medicina, desta cidade, a aplicação imediata de penicilina e estreptomocina em doses alternadas, receita esta passada ás 13 e 30 horas de ontem. A venda ao publico da estreptomocina está exclusivamente a cargo da Cruz Vermelha, facto que torna absolutamente impossível a sua aquisição em qualquer outra parte. Por este motivo, quem de tal produto carece conta em absoluto encontrá-lo naquela instituição, que está completamente habilitada a fornecê-lo. A maneira, porém, como estão organizados os seus serviços é que é difícil, se não torna até impossível, obter o produto no momento preciso.

Nos dias de semana há um horário para venda das 14 ás 17 e 30 e aos domingos a venda efectua-se a uma hora indeterminada, em que aparece um funcionário que tem exclusivamente este serviço a seu cargo.

Ora ontem o referido funcionário ausentou-se da cidade da parte da tarde e só por volta das 21 e 30 é que se dispunha a comparecer no seu serviço. Houve necessidade de fazer um apelo pela rádio, através da Orsec, e felizmente apareceu uma pessoa que, com prontidão, pôs á disposição do doente três gramas daquele produto.

Isto não carece de comentários. Impõe-se apenas a modificação imediata do sistema, para que á benemérita Cruz Vermelha não sejam assacadas responsabilidades que, de direito, não lhe pertencem nem ao seu pessoal privativo, que sempre cumpriu galhardamente os seus deveres, sem horário de trabalho, nem descanso dominical.

Importante desfalque num consórcio de mercearia

Há cerca de ano e meio, fundou-se nesta cidade, na Rua dos Mercadores, 110, o Consórcio Portuense Importador de Mercearia, Lda, sendo desde o início nomeado seu administrador-delegado o dr. Homero Passos Lagido, formado em Ciências Económicas e Financeiras e que antes exercera as funções de presidente duma comissão administrativa do Grémio dos Armazenistas de Mercearia.

Os negócios do Consórcio pareciam decorrer com toda a normalidade até que, no final do ano passado, houve necessidade de proceder, como habitualmente, ao movimento de ganhos e perdas. Sucedeu, porém, que o administrador-delegado, contra o que é de uso e costume, não dava andamento ao fecho da escrita e arranjava todos os pretextos para protelar a indispensável prestação de contas. Chegou mesmo a ausentar-se desta cidade, o que levou os sócios a suspeitar de que qualquer coisa de grave se passava. Fez-se, imediatamente, um exame á escrita e veio a verificar-se que havia um desfalque de 470 contos. Foi convocada uma assembleia geral, perante a qual compareceu o dr. Lagido, que se confessou autor do desvio de fundos.

Lavrada a respectiva acta, que ele assinou, pela mesma assembleia foi-lhe magnanimamente concedido um prazo para que repusesse o dinheiro. Findo este, como não tivesse cumprido, foi dado conhecimento do caso á Polícia Judiciária, que imediatamente passou mandato de captura contra o dr. Lagido. Este que a principio se dizia estar em Ponta Delgada, onde de facto chegou a estar, foi hoje preso em Lisboa.

O dr. Lagido tinha tudo preparado para se ausentar para Africa.

O encalhe do «Alexandre Silva»

A forte ventania que tem soprado desde o principio da tarde de ontem, que logo impediu a continuação dos trabalhos de descarga, mantem-se hoje. Pela manhã, ainda foram para bordo alguns tripulantes e trabalhadores, que não se podendo manter ali, regressaram a terra.

Fortemente açoitado pela nortada, que lhe bate por bombordo, o navio mantem-se na mesma posição, não obstante o mar ter estado encapeladíssimo.

Deu os melhores resultados o cabo de vaivem, montado pelos Voluntários Portugueses que ontem retiraram de bordo os tripulantes, que ali se encontravam em critica situação, entre eles o comandante João Quinhinhá.

Se o mar se conservar assim durante mais algum tempo, a situação do «Alexandre Silva» tornar-se-á muito critica.

Falecimento

Em casa de familia, onde se encontrava acidentalmente, no Largo da Lapa, 23, faleceu o sr. Jaime de Paiva Ribeiro, de 61 anos, comerciante no Pará, Brasil.

O funeral está a cargo da Casa Alberto Pereira e realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio das Lajes.

Lutador e desordeiro

VALENCIA, 25.—Numa reunião de luta livre, na praça de touros desta cidade, o português José Luis, ao disputar o terceiro assalto contra o francês Marcel Manuel, depois de ter combatido com o punho cerrado e feito outras irregularidades, foi admoestado pelo arbitro, a quem agrediu. Tendo sido desclassificado, continuou a bater em Marcel Manuel, já fora do ring, sendo preso, por perturbar a ordem publica.—(Efe).

As guardas avançadas

do Exército comunista chinês
estão a 15 quilómetros de Xangai

XANGAI, 25 — Nos círculos bem informados diz-se que as guardas avançadas comunistas chegaram a um ponto que dista 15 kms. a Oeste de Xangai e marchariam sobre Yen-ju, a 7 kms. do centro da cidade, onde se acha instalada a emissora local.

Um comunicado das operações, distribuído esta manhã pela guarnição de Xangai declara que a linha férrea Xangai-Hangkau não teria sido cortada e que importantes forças nacionalistas defendem aquele sector. Os comboios, acrescenta o comunicado, continuam a fazer serviço entre Xangai e Suchau, na linha de Nanquim. Admite, no entanto, que os nacionalistas evacuaram Wu-sih em 23 do corrente e que as forças governamentais dinamitaram a linha férrea a 15 kms. a oeste de Suchau para conter o avanço comunista. O comunicado não indica se há presentemente combates. — (F. P.).

Nova travessia do Yang-Tsé a 36 quilómetros de Xangai

XANGAI, 25 — Um informador oficial da guarnição de Xangai desmentiu hoje a notícia de que surgira uma nova ameaça à capital financeira da China em consequência do avanço dum coluna comunista vinda de Noroeste. Um boato que circula na cidade indica uma nova travessia de forças comunistas no Yang-Tsé em Liuho, a 36 quilómetros a Nordeste de Xangai, na principal estrada de automóveis. Notícias anteriores diziam que Liuho tinha sido abandonada pela guarnição nacionalista. Se os comunistas avançarem dessa direcção, podem cortar a linha férrea Nanquim-Xangai apenas a oito quilómetros desta última cidade. O mesmo informador militar declarou que a ameaça à cidade das outras colunas comunistas avançando do Noroeste de Changchow e do ocidente de Suchau, não é tão iminente como se receava ao princípio.

O órgão governamental «Shangpa» publica hoje a informação de que as tropas comunistas entraram em Kunshan, na linha férrea, a 55 quilómetros a Oeste de Xangai. — (Reuter).

A guarnição de Xangai será evacuada por mar?

XANGAI, 25 — Nos círculos bem informados anuncia-se que forças comunistas ocuparam ontem à tarde a aglomeração de Kashing, importante entroncamento ferroviário na linha Xangai-Hangkau. A ocupação de Kashing pelas tropas do general Chen-yi, comandante do 3.º exército comunista, corta a última linha de retirada terrestre das forças nacionalistas encarregadas de defender Xangai.

De acordo com rumores que ainda não se confirmam, far-se-iam preparativos para a evacuação das tropas nacionalistas de Xangai por mar. — (F. P.).

A marcha das operações

NANQUIM, 25 — De fonte oficial declara-se que 20.000 soldados estão presentemente em Nanquim, mas a verdade é que um número bem mais considerável atravessou a cidade, vindo de Pukau, entrando pela porta do Norte e saindo pela do Sul depois de curtas paragens á beira da estrada.

O avanço prossegue com rapidez e confirma-se que os comunistas cortaram a via férrea Xangai-Hangkau-Kishing, envolvendo assim as forças nacionalistas do general Tan-gen-pó.

Sabe-se que Li-Tsung-Yen, contrariamente às informações de ontem, não seguiu para Cantão; depois de breve escala em Xangai, meteu-se num avião para Kuellin, capital do seu feudo, na província do Kuangsi. O seu rompimento definitivo com Chang-Kai-Chek parece agora certo e os nacionalistas estão aparentemente divididos em dois campos: o de Chang-Kai-Chek refugiado em Cantão — embora a presença do antigo generalíssimo nesta cidade ainda não tenha sido oficialmente anunciada — e o de Li-Tsung-Yen, cujas tropas estão praticamente intactas na China central mas não são suficientes nem estão

decididas a arrostar vitoriosamente com os comunistas.

Tudo leva a crer que o próximo esforço comunista convergirá para a região de Han-kau, uma vez que a conquista do baixo Yang-Tsé é praticamente um facto consumado. As forças do general Lim-piau, que parece não terem entrado a fundo em acção depois da conquista de Pequim e Tientsin, estariam destinadas a abrir por Hankau o acesso à via férrea Cantão-Nanquim, onde a única nota de guerra foi hoje o ataque à metralhadora pela aviação nacionalista do aeródromo vizinho. O tiro, mal dirigido, fez principalmente vítimas na população civil. — (F. P.).

Entabularam-se negociações para a capitulação de Xangai?

XANGAI, 25 — Espera-se uma diligência pacífica para a capitulação de Xangai, depois da forma como foi resolvido o caso de Pequim e salvando assim a mais importante cidade da China de possíveis destruições. Em alguns círculos nacionalistas autorizados declarava-se esta manhã que alguns importantes industriais da cidade, depois de terem conferenciado com o Q. G. da guarnição, frisando qual a melhor forma para todos de resolver o caso, já estabeleceram contacto com os guerrilheiros comunistas, elementos do movimento clandestino comunista. Consta que essas negociações estão em curso. Entretanto, a notícia não obteve confirmação oficial.

Estão concentrados mais de 300.000 soldados para a defesa de Xangai. Consta que as vanguardas comunistas se encontram agora apenas a 55 quilómetros da cidade. Um informador militar afirmou que as defesas de Xangai, confiadas a 19 exércitos, que retiraram em perfeita ordem das posições que ocupavam, são suficientemente fortes. — (Reuter).

O exodo das populações

XANGAI, 25 — Milhares de refugiados chineses chegam a Xangai fugindo aos exércitos comunistas em avanço, muitos deles transportando todos os seus objectos de uso em pequenos carros de mão. Esses refugiados são também habitantes das aldeias destruídas durante a guerra sino-japonesa, em 1937, receosos de serem outra vez colocados entre dois fogos.

Tem chovido torrencialmente. Os refugiados prejudicam o trânsito nas ruas da cidade. Vêm-se milhares de pessoas junto das agências das companhias de navegação e no aeroporto à espera de passagem para o estrangeiro. Na estação ferroviária do Norte acumulam-se também muitos passageiros que procuram obter bilhetes para Hangchow, o único caminho aberto para a fuga em caminho de ferro. O mercado financeiro da cidade está paralisado e os bancos apenas realizam pequenos pagamentos.

Milhares de jovens, receando condições de maior austeridade sob o regime comunista, encheram os cinemas e restaurantes e as casas de divertimentos. Muitos julgam que os cinemas vão deixar de exhibir filmes estrangeiros e que não será permitida a abertura das casas de dansas. Muitos automóveis trazem bandeiras vermelhas — não bandeiras comunistas, mas as que simbolizam os casamentos na China — visto que os noivos apressaram os casamentos em face da grave situação militar.

Os empregados de várias firmas reclamam o pagamento adiantado de um mínimo de três meses de salários considerando-se como despedidos. Os preparativos militares para a defesa da cidade continuam. O general Chen Liang, presidente interino do município, declara que esta está transformada numa fortaleza poderosamente defendida recebendo reforços de tropas da frente da batalha. Afirmou que a marinha de guerra e a aviação nacionalista receberam ordens para cooperar na defesa da cidade e que tem confiança em que os nacionalistas tecerão os recursos necessários para evitar o completo isolamento de Xangai. — R.

Preconiza-se a abolição das fronteiras alfandegárias na União Europeia

LONDRES, 25. — A Conferência Económica do Movimento Europeu aprovou as recomendações da comissão Agrícola para que se procure desenvolver os produtos da agricultura europeia e estudou um relatório suplementar pedindo «uma política agrícola europeia coerente».

Posteriormente, aprovou um relatório da Comissão Social e Comercial em que se declara que os fins da união económica devem ser constituir, dentro da Europa, uma área em que os homens, o capital e os produtos se possam mover com dificuldades não superiores àquelas que se encontram hoje em dia adentro das fronteiras de cada país.

O relatório acrescenta: «Isto implica uma união aduaneira e, é claro, mais do que isto: uma união económica completa de que sejam eliminadas inteiramente tanto as barreiras alfandegárias, como as tarifas, quotas e todas as obstruções financeiras».

O alvo final é por isso acabar com todas as barreiras alfandegárias e toda a administração aduaneira dentro das fronteiras internas europeias.

Faz-se nesse relatório a apreciação do «sistema preferencial existente, que alguns países julgam necessário manter por algum tempo». E acrescenta-se: «A baixa anual geral das barreiras alfandegárias, quer seja por negociações bilaterais ou multilaterais, deverá permitir o afastamento eficaz, entre todos os Estados europeus participantes, dentro de um ou dois anos, das quotas; e dentro de um período de dez anos deverá acabar com as tarifas». Recomenda ainda que os acordos colectivos europeus sejam discutidos entre representantes dos patrões e operários para permitir aos operários garantias mínimas baseadas em princípios comuns. E como nem sempre pode ser utilizada inteiramente uma força de trabalho, cada indivíduo deve estar sempre disposto a seguir livremente para onde deseje encontrar trabalho, sem que se lhe ponham dificuldades, e para onde julgue encontrar condições de vida satisfatórias.

A conferência recomenda que os movimentos de liberdade completa sejam conseguidos gradualmente, mas a partir de agora deve ser radicalmente modificado o estatuto económico e legal dos europeus que vivem em qualquer país da União Europeia, de forma a dar-lhes direitos absolutamente equivalentes àquelles de que gozam os cidadãos de cada um desses países.

A união económica deve ficar aberta a todos os países europeus que estejam em posição de a aceitar e que tenham princípios democráticos de autonomia. Deve estar igualmente aberta àquelles países do ultramar politicamente associados com os europeus.

Os delegados estiveram reunidos até muito tarde, numa tentativa para chegarem a um acordo sobre dois relatórios: o que respeita aos territórios ultramarinos e o da Comissão Social e Comercial, considerados como complementares um do outro nos seus objectivos. — (Reuter).

O caso da Espanha comentado pela Imprensa britânica

(Continuação da 1.ª pág.)

Espanha é um país que se opôs resolutamente ao comunismo, como nenhuma outra nação da Europa. Devido à sua situação estratégica, a Espanha pode dar uma contribuição quase indispensável à defesa, tanto da Europa Ocidental como da zona do Mediterrâneo. Nada seria menos lógico do que manter a situação actual em detrimento de um povo que mantém o seu ódio ao comunismo. Isto é tão absurdo como verificar que simultaneamente as potências ocidentais mantêm relações diplomáticas absolutamente normais com países da Europa Oriental que se encontram sob o jugo da Rússia e em flagrante violação dos tratados de paz que assinaram. — (Reuter).

A posição da Espanha sob o ponto de vista militar

LONDRES, 25 — O redactor militar do «Times», que regressou de Madrid, publica um estudo sobre «O lugar da Espanha na estratégia atlântica», deplorando que este país não tenha sido convidado a participar no Pacto do Atlântico.

«Os próprios espanhóis e certo número de observadores estrangeiros idóneos, escreve nomeadamente, consideram o Exército espanhol o mais sólido da Europa Ocidental, digno de confiança e pronto a lutar valorosamente. Pensa-se que este Exército poderia alinhar 18 divisões, pelo menos».

«Contudo, prossegue o redactor militar do «Times», o Exército espanhol revela certo número de sérios pontos fracos. É possível que tenha sido numa certa medida modernizado tácticamente, mas de maneira nenhuma o foi quanto ao material... Consequentemente, os encargos necessários para modernizar, no sentido americano do termo, o Exército e a Aviação espanhóis, e, depois destes, os caminhos de ferro, seriam colossais», opina o articulista, que acrescenta: «Estes encargos ultrapassariam grandemente os recursos de que os Estados Unidos dispõem para este efeito, sobretudo se a França, como geralmente se prevê, figurar á cabeça da lista dos países europeus que devem ser rearmados. Mas o Exército espanhol poderia ter formidável eficiência no seu próprio país e tornar-se até capaz de enviar para além-fronteiras um pequeno corpo expedicionário, mediante auxílio muito mais reduzido de que o necessário para atingir a perfeição». — (F. P.).

Morte de 10 pessoas num desastre de viação

CARTHAGE (Tennessee), 25. — Morreram 10 pessoas, incluindo uma família inteira, em consequência de um comboio de mercadorias ter colidido com um camião numa passagem de nível em Gordonsville, a cerca de 10 quilómetros desta cidade. Todas as vítimas se encontravam no camião e regressavam da igreja. O camião foi arrastado numa distancia de cem metros ao longo da linha. — (Reuter).



PALMARES
PHOEBUS
R. Ouro, 285

NINA

BOITE DE LUXO

Continua a apresentar a grande vedeta francesa

MONIQUE POWEL

em cuja estreia, ontem, obteve retumbante sucesso.

FIXE ESTE NOME

FLECHA

A Loção progressiva cujo resultado é absolutamente inatível